

Filiação de Mateus Simões ao PSD pode ter sido um gol de placa

O professor e cientista político, Malco Camargos, e o advogado especialista em direito eleitoral, Mauro Bomfim, enaltecem a filiação do vice-governador Mateus Simões ao PSD. Ambos avaliam que ele pode conquistar vitórias nas eleições do próximo ano. Já o ex-deputado José Santana, presidente de Honra do Partido Liberal em Minas, diz que a sua sigla se reunirá em Belo Horizonte, ainda esta semana, para tomar várias decisões relacionadas ao futuro do partido, tanto no Estado quanto a nível nacional.



Ato do vice-governador é bem avaliado

POLÍTICA – PÁGINA 3

28,5 milhões de pessoas vivem perigosamente ao lado de facções criminosas e milícias



Fernando Frazão/Agência Brasil

Um longo processo histórico marcado pela desigualdade estrutural, além da ausência de políticas públicas efetivas, contribuiu para o fortalecimento de facções criminosas ou milícias nas periferias das grandes cidades no Brasil. Eles começam oferecendo algum tipo de serviço às comunidades, mas essa suposta ajuda social se transformou em um verdadeiro flagelo. Atualmente, uma média de 28,5 milhões de brasileiros vive nessa exaustiva realidade em seus bairros. O professor de Ciências Sociais, Luciano Gomes dos Santos, lembra que esse vazio institucional foi ocupado, ao longo de décadas, por grupos que passaram a oferecer “serviços” como proteção, justiça informal e assistência social, que na realidade deveriam ser garantidos pelo poder público. Ele pontua que a presença de facções e milícias altera profundamente o tecido social das comunidades.

GERAL – PÁGINA 14

Supermercados estimam alta de 6,8% nas vendas

ECONOMIA – PÁGINA 5

Número de fumantes cresce 25% no país

SAÚDE E VIDA – PÁGINA 8

Trabalhadores domésticos lutam pelo direito ao PIS

OPINIÃO – PÁGINA 2

Pesquisa revela insatisfação com arbitragem do Brasileirão

ESPORTE – PÁGINA 16

MG vive melhor momento no turismo internacional

CULTURA E TURISMO – PÁGINA 10

Black Friday aquece o setor varejista em Minas

ECONOMIA – PÁGINA 6

Prefeito Paulo Sérgio consegue verba milionária para alavancar o SUS de Uberlândia

Recentemente, o prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (PP), esteve em Brasília com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e garantiu o repasse de uma verba de R\$ 56,5 milhões, como forma de recomposição anual para facilitar o custeio dos serviços de maior complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Isso irá aliviar os gastos diretos da Prefeitura com o setor em geral, que consome 37% de todo o orçamento com a manutenção da saúde local.

POLÍTICA – PÁGINA 4

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA 2

WILSON PEDROSO



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

MAYRA CARDOZO



PÁGINA 8

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA 16

Milhões de trabalhadores domésticos ainda aguardam pelo direito ao PIS

Paulo Henrique Pereira

O emprego doméstico continua sendo uma das atividades mais marcadas pela desigualdade no Brasil. De acordo com dados do Instituto Doméstica Legal (IDL), atualmente, o país possui 5,7 milhões de trabalhadores domésticos, dos quais 5,3 milhões (93%) são mulheres e 3,7 milhões (70%) são negras. A categoria, essencial para milhões de famílias brasileiras, ainda enfrenta o peso histórico da discriminação de gênero e do racismo estrutural. Apesar de conquistas importantes, como a PEC das Domésticas (2013) e a Lei Complementar 150 (2015), que garantiram quase todos os direitos previstos na CLT, há um benefício que segue sendo negado. O abono do PIS, pago anualmente a quem recebe até dois salários mínimos. Em entrevista ao **Edição do Brasil**, o presidente do IDL, Mario Avelino (foto), falou sobre o impacto social da aprovação do benefício.



Arquivo pessoal

Na sua avaliação, por que o PIS continua sendo negado aos empregados domésticos?

Porque o governo, em termos de política de Estado, é quem bloqueia o abono do PIS para as domésticas. E aqui é importante diferenciar política de Estado e política de governo. O PT, por exemplo, sempre se apresentou como o partido dos trabalhadores, mas, quando está no poder, passa a atuar dentro da lógica de Estado. Hoje, quem impede esse direito é o Ministério da Fazenda. Atualmente, há cerca de 1,4 milhão de domésticas com carteira assinada, segundo o IBGE. O salário médio delas é de R\$ 1.700, e 99% recebem até dois salários mínimos, o que significa que atenderiam aos critérios para o PIS. Calculamos que cerca de 1 milhão de trabalhadoras preencheriam os requisitos e teriam direito ao abono já no primeiro ano da sanção da lei.

O governo federal ainda não se comprometeu com o tema. O que explica essa resistência?

O governo argumenta que arrecadaria cerca de R\$ 200 milhões e teria de pagar R\$ 1,5 bilhão, mas ignora que o PIS é um programa de integração social, voltado a quem mais precisa. O objetivo não é lucro, e sim justiça social. Para corrigir o desequilíbrio, falta vontade de encarar o tema com o mesmo empenho com que se trata interesses políticos.

Como equilibrar o direito do trabalhador com a capacidade financeira dos empregadores?

Propomos uma contribuição de 0,65%, justamente para não onerar o empregador. Se alguém paga R\$ 2 mil de salário, o custo adicional seria de R\$ 13 por mês, cerca de R\$ 150 por ano. Fizemos uma pesquisa com quase 3 mil empregadores, e 90% disseram apoiar a medida. O empregador doméstico é uma pessoa física, sem fins lucrativos, e não pode ser tributado como uma empresa. Ainda assim, ele entende que sua funcionária, que cuida de seus bens mais preciosos (filhos, pais, casa), merece ter os mesmos direitos que qualquer outro trabalhador. Portanto, não há impacto significativo. O problema é político e estrutural, não econômico.



Freepik.com

Além de promover justiça social, você acredita que o PIS também pode contribuir para aumentar a formalização dos vínculos de trabalho doméstico?

Sem dúvida. O abono funcionaria como um 14º salário e seria um forte estímulo para que mais trabalhadoras queiram ter a carteira assinada. Com o PIS, elas teriam um benefício real, vinculado ao trabalho, o que traria mais segurança e dignidade. A formalização gera um círculo virtuoso, mais contribuições ao INSS, ao FGTS e menos ações trabalhistas. O governo ganharia com mais arrecadação e menos custos judiciais. É uma política inteligente e sustentável.

O trabalho doméstico é composto majoritariamente por mulheres negras e de baixa renda. Qual seria o impacto social e simbólico da aprovação do PIS para essa categoria?

Todos os impactos seriam positivos. Primeiro, daria dignidade e respeito a milhões de mulheres que são chefes de família e provedoras do lar. A carteira assinada não é apenas um documento, é um símbolo de reconhecimento e cidadania. Além disso, ajudaria a quebrar uma cultura escravagista que ainda persiste no país. Essas trabalhadoras cuidam das casas, dos filhos e dos idosos. Mesmo assim, seguem sendo tratadas com desigualdade. Garantir o PIS é uma forma concreta de reparação histórica.

EDITORIAL

Valadares X Uberlândia

Neste final de ano, reserva-se espaço para definições dos projetos nos diferentes campos políticos de Minas Gerais. No momento, propala-se sobre a implementação de três grupos, cada um com seu planejamento estratégico visando conquistar o Palácio Tiradentes no pleito de 2026. Muitas informações ainda carecem de confirmação, como o comentário apontando que o empresário de Governador Valadares, Alex Coelho Diniz, estaria acertando para ser o candidato a vice-governador na possível chapa a ser encabeçada por Mateus Simões (PSD).

Figura enigmática, Alex Coelho é o atual suplente do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos). Nos entendimentos preliminares, o denominado grupo do Leste, composto pelo alusivo suplente, o seu irmão, o deputado federal Hercílio Diniz (MDB), e o parlamentar federal Euclydes Pettersen (Republicanos), querem jogar o jogo unidos, demonstrando nova força política. Não há certeza de como essas conversações se desenvolverão, mas alguns interlocutores já antecipam relação à chance de Cleitinho abdicar de sua pretensão de ser candidato ao Governo do Estado, agregando-se em uma chapa nacional, possivelmente na condição de vice de Ratinho Júnior (PSD), do Paraná.

Tudo isso pode não passar de especulação, mesmo porque, se quiser ter chance de disputar o pleito com intenção de vencer, Mateus Simões careceria de se aliar com alguém sabidamente de popularidade na Região Metropolitana, com seus quatro milhões de eleitores.

Em Brasília, o Palácio do Planalto observa esse movimento no tabuleiro político mineiro para entrar em cena. Interlocutores palacianos apontam para uma mega aliança com partidos e lideranças de prestígio em Minas, para implementar uma chapa competitiva da denominada centro-esquerda, unindo a classe média e os trabalhadores.

Recentemente, o conservador deputado estadual Cristiano Caporezzo (PL), esteve com Jair Bolsonaro, em Brasília, e teria ouvido dele a promessa de apoiá-lo para uma disputa ao posto de senador. Só para rememorar, Uberlândia, terra do deputado estadual, é o segundo colégio eleitoral de Minas. Mesmo diante dos fatos acontecidos com o ex-presidente da República, em toda a região o movimento do denominado bolsonarismo encontra uma preponderante caixa de ressonância.

Se existe o movimento do Leste, pode existir o movimento da Grande Belo Horizonte e também um grupo incrementado por lideranças do Triângulo Mineiro, tido como o "Triângulo da Prosperidade".



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

Tá dominado

Esta expressão, ou gíria popular, significa que algo está sob controle, garantido ou conquistado. Assim, quando o bandido diz que "Tá dominado" é para referir-se a uma situação de absoluta confiança de poder e domínio sobre determinado território ou situação. Inspirado em um funk, do "Furacão 2000", sucesso nos bailes das comunidades pobres, a expressão ganhou popularidade e é usada em nossa língua de forma corrente. Assim como outra expressão, a "Perdeu, mané", utilizada normalmente pelos assaltantes à vítima de seu crime, para deixar claro que a situação é de controle dele, o bandido. Recentemente, o então presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, teve a infelicidade de usar a "Perdeu, mané" para uma pessoa comum que o questionava de decisão discursiva da Corte. Enfim, a língua é viva, o vocabulário é mutável, expressões são criadas e entram em nosso dia a dia, e conversas com seu significado alterado ou para definir melhor determinada expressão.

Quanto a aceitar neologismos é natural de nossa comunicação, afinal, tudo muda, a vida, as relações sociais, a natureza, as pessoas, os amigos, os amores, as crenças e as expectativas para o futuro. Muda também a comunicação, as expressões faladas. No entanto, é preciso muito cuidado para não permitirmos a mudança dos valores, como honra, dignidade,

preceitos, conceitos e as leis conquistadas ao longo de séculos. É preciso zelar pelos fundamentos da sociedade, dar e determinar limites para nossa organização social, não permitir transgressões a tão caros valores construídos ao longo de séculos. A política e seus agentes não podem, à guisa de oportunismos, destruir o que nos é caro, o que nos sustenta e determina nossos limites. Para isso temos os regulamentos sociais, Constituições do Estado de direito, leis que nos regem e punem aos que as transgredem.

Toda essa introdução tem o intuito de criticar, reprovar, não aceitar a expressão usada pelo nosso presidente da República, em recente visita a Jacarta, capital da Indonésia, a dizer que o traficante é vítima dos usuários das drogas. Jamais poderia ter usado tal expressão, mesmo que em erro de "construção da frase", como alega, afinal, uma autoridade representante de um país, que deseja ser reconhecido como desenvolvido, não pode cometer tamanho erro. Justamente na Indonésia, um país de rigorosa legislação onde o traficante é punido com a morte. Teria o presidente do Brasil a intenção de interceder por criminosos brasileiros lá sentenciados com a pena de morte? Foi realmente um erro na construção da frase? Pode ser uma coincidência infeliz, repetida, como já o fez, em Paris, em entrevista à imprensa francesa, dizer que o Brasil tem mais de 30 milhões de crianças nas ruas, passando fome. Seria despreparo ou má intenção? Este tipo de manifestação dá ao bandido, ao criminoso, força e estímulos às suas ações.

O que acontece no Rio de Janeiro já não é bastante para reações firmes da polícia e força nacional? Só para finalizar, e lamentar o episódio, no passado a esquerda brasileira ficou marcada pelo apoio aos bandidos e criminosos, dando-lhes assistência nas prisões, sem nunca ter se preocupado com as vítimas. Criaram, inclusive, o benefício financeiro para o preso. Mas, e as vítimas, como ficam?

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Montiqueiro Editorial Ltda.

Eujácio Antônio Silva

(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:

R\$ 1,00

A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e

Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho

financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de

Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Mar-

celo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes,

Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

Av. Francisco Sá, Nº 360 • Prado • BH • MG • CEP 30411-145

Fones: (31) 3291-9080 / 3047-8271

www.edicaodobrasil.com.br

Impressão: O Tempo Serviços Gráficos - Fone: (31) 2101-3544

Especialistas aplaudem a filiação do vice-governador ao PSD mineiro

Eujácio Silva

O Palácio do Planalto está demorando para concluir as articulações, com o objetivo de garantir um palanque mais robusto em favor da candidatura do presidente Lula (PT). Diante de incertezas sobre esse cenário, os adversários políticos do chefe da nação, em Minas, vão se organizando e promovendo uma espécie de “fechamento de porteiros”, para barrar nomes competitivos no âmbito da disputa ao Governo do Estado, em 2026.

Especialistas no assunto concluem que a recente filiação do vice-governador Mateus Simões ao PSD foi, no mínimo, um descuido dos articuladores interessados em formatar uma frente ampla, de partidos do centro e da esquerda, para entrar em cena no próximo ano.

PL entra em cena

Ainda relativamente ao pleito ao governo estadual no ano vindouro, esse início de novembro passa ser a data limite para quem almeja algum projeto de concepção maior.



Mauro Bomfim

Presidente de Honra do Partido Liberal em Minas, ex-deputado federal e ex-presidente da Assembleia Legislativa, José Santana, disse à nossa reportagem que os membros da sigla estão com encontros agendados para essa semana, com objetivo de traçar os rumos, e também definir as suas prioridades.

José Santana confirma que o PL chegou a iniciar conversas de bastidores, com o escopo de acenar uma aproximação oficial com Mateus Simões, mas enquanto a discussão estava nos bastidores, Simões então caminhou na direção dos pessedistas. “Essa vai ser uma semana importante para traçarmos um plano com objetivo de conquistar o Palácio Tiradentes, em 2026, e incrementar outros projetos a nível nacional”, afirma Santana.

Por seu turno, o deputado Cassio Soares (PSD) é uma realidade de muita euforia com a chegada do vice-governador à sigla. Soares foi um dos que cuidaram dessa filiação com muita ênfase, pois em sua avaliação, Simões tem todo o perfil para se eleger como governador.

Opiniões sobre o tema

O professor universitário e cientista político, Malco Camargos, destaca o histórico de coerência política do vice-governador. “Mateus Simões tem um papel histórico na política de Belo Horizonte: foi o primeiro vereador eleito pelo Partido Novo na capital mineira. Ao longo dos dois mandatos do governador Romeu Zema (Novo), esteve ao seu lado, consolidando-se como uma das principais lideranças do partido em Minas Gerais”.

Ele salienta ainda que diante de um cenário típico de disputa de sucessão, onde um governador reeleito tenta indicar seu sucessor, Simões reconhece a fragilidade do Novo em uma eleição majoritária. “A migração para o PSD, portanto, representa um

movimento pragmático: enfraquece o partido que o projetou, mas, por outro lado, amplia alianças, assegura maior tempo de televisão e acesso ao Fundo Partidário - recursos decisivos em qualquer campanha competitiva”.

“Com essa mudança, Mateus Simões se afasta do movimento ideológico que marcou a origem do Partido Novo, para adotar uma estratégia mais pragmática, orientada pela viabilidade eleitoral e pela busca de resultados concretos nas urnas”, completa.

De acordo com o advogado e especialista em direito eleitoral, Mauro Bomfim, a filiação de Mateus Simões ao PSD é um tónus revigorante para a sua pré-campanha eleitoral, uma vez que o partido possui muitos prefeitos e tem capilaridade no Estado.

Ao assumir brevemente a titularidade do cargo de governador, Mateus Simões larga com um ganho percentual de qualquer ocupante do Palácio Tiradentes, acrescenta Bomfim. “Ele ostenta a chamada bandeira do táxi na corrida eleitoral. Tudo isso somado a uma menor rejeição pública torna Simões competitivo em Minas”.



José Santana

Divulgação

OPINIÃO DO EDITOR

Lagoa da Pampulha

Percebe-se o otimismo do prefeito de Belo Horizonte, Álvaro Damião (União Brasil), ao anunciar a retomada de passeios e esportes náuticos na icônica Lagoa da Pampulha. Justa razão, pelo fato desta ser uma notícia esperada há décadas, mas somente agora está sendo possível revalidar o assunto. A determinação do chefe do Executivo ainda esbarra em tabus, como a poluição do lago, cujas águas recebem afluentes de Contagem, canalizada pela tubulação hidrográfica que interliga as suas localidades.

Então, para que as lanchas e barcos possam circular nas ondas azuis da majestosa Pampulha, obras de infraestrutura e de contenção precisam ser feitas no município vizinho. Caso contrário, os problemas irão surgir logo à frente, podem ter certeza.

VIGÍLIAS

Simões no PSD

O poderoso secretário de Governo, **Marcelo Aro** (Podemos), segundo comentários ouvidos nos corredores da Assembleia Legislativa, teria sido um dos articuladores que culminou com a ida do vice-governador **Mateus Simões** para o PSD. Isso será cobrado politicamente logo no início do ano.

Juliano e as redes sociais

O presidente da Câmara de Vereadores de Belo Horizonte, **Juliano Lopes** (Podemos), é suspeito de agredir um policial militar em uma festa de aniversário na Pampulha. Mesmo que tenha tentado evitar o escândalo, o vídeo da confusão circulou na internet.

Ex-deputados

Procurador licenciado na Assembleia Legislativa, o vice-governador **Mateus Simões** (PSD), conforme fontes desta coluna, tem encontrado dificuldades de reunir um número expressivo de ex-deputados estaduais, para engajar o seu projeto eleitoral de 2026.

Dinis humilhado?

Após ocupar o cargo de presidente da Assembleia Legislativa, além de aceitar o desafio de empreender outros projetos políticos, certamente, não tem nada de humilhação o fato de **Dinis Pinheiro** ter sido eleito prefeito de sua cidade, Ibirité, mesmo depois de ter exercido cargos de maior expressão.

Futuro de Tadeu Leite

Talvez nem mesmo os melhores amigos possam definir qual vai ser o futuro político do presidente do Parlamento mineiro, **Tadeu Leite** (MDB). Ele tem prestígio junto aos seus pares, além de uma imagem positiva perante as lideranças municipais. No entanto, tudo isso ainda é pouco para incentivá-lo a ser cabeça de chapa em uma possível disputa ao Governo de Minas.

Aviões do senador

A disputa à sucessão estadual vai ganhando um perfil mais definido. Por parte dos agourentos de plantão, já se fala em pessoas que estariam bisbilhotando para saber de quem era o avião que, no pleito municipal do ano passado, serviu ao senador **Cleitinho Azevedo** (Republicanos) em muitas de suas viagens.

Emendas parlamentares

Para o jornalista **Fernando Abrucio**, as decisões do ministro **Flávio Dino**, com o objetivo de aumentar a transparência na execução das emendas parlamentares, podem ficar no esquecimento, a não ser que a imprensa também possa exercer o papel fiscalizador.

Insegurança em salas de aula

Especialistas mencionam que o Brasil discute o avanço da tecnologia, com investimentos bilionários para turbinar o setor. Por outro lado, ainda existem milhares de escolas sem qualquer tipo de segurança, expondo professores e alunos à própria sorte.

Candidatura de Lula

“Quando **Lula** (PT) disse que vai ser candidato à reeleição, acho que o presidente tentou dar uma injeção de ânimo em seus apoiadores e evitar um esvaziamento do governo, coisa que sempre ocorre no último ano de administração, tanto em Brasília quanto nos estados”. Opinião do ex-deputado e empresário **Emerson Kapaz**.

Fabiano Cazeca toma posse como deputado federal

Da redação

O empresário Fabiano Cazeca (PRD) tomou posse como deputado federal na Câmara dos Deputados, no lugar de Pedro Aihara (PRD), e ficará no mandato pelos próximos quatro meses. “Esse é o meu sonho de criança. Sou muito grato a todos que contribuíram para que eu pudesse chegar até aqui. Hoje realizo algo que meu pai, lá do céu, deve estar vibrando demais”, relembrou o deputado.

Em entrevista ao **Edição do Brasil**, Cazeca destacou que pretende exercer um mandato pautado pelo equilíbrio e pelo diálogo. “Eu não sou radical. Sou uma pessoa mais de centro. Aquilo que for bom para

a população, independentemente de onde venha, vou apoiar. O importante é o país e o povo”.

Com trajetória marcada pelo empreendedorismo, o novo deputado afirmou que quer representar dois públicos que conhece bem: os

trabalhadores e os empresários. “Fui uma pessoa muito humilde, saí da roça quase sem saber ler e escrever, e sei o que é lutar por oportunidades. Quero dedicar meu trabalho aos mais simples, mas também representar o empresariado. Se as empresas vão

bem, o país anda, gera emprego, imposto e melhora a vida das pessoas”.

Ele também disse que pretende focar em políticas que incentivem a geração de renda e o trabalho digno. “Batalhei muito por um emprego quando jovem e hoje tenho a oportunidade de oferecer trabalho a milhares de pessoas. Quero lutar para que mais brasileiros possam viver do próprio esforço, com dignidade e sem depender de ajuda permanente do governo. Isso eleva a autoestima e transforma vidas”.

Cazeca finalizou reforçando seu compromisso com o trabalho. “Agora é arregaçar as mangas e trabalhar muito. Vou apoiar e apresentar projetos que realmente façam a diferença na vida das pessoas e ajudem o país a crescer”.



Empresário assume o lugar de Pedro Aihara

Reprodução

11º Congresso Mineiro de Vereadores vai reunir autoridades e especialistas

A Associação Mineira de Municípios (AMM) realiza no dia 11 de novembro, no Expominas, em Belo Horizonte, o 11º Congresso Mineiro de Vereadores - o maior encontro da América Latina dedicado ao fortalecimento do Legislativo municipal. O evento reunirá vereadores, assessores, técnicos e servidores de Câmaras Municipais de todas as regiões de Minas para um dia de integração, aprendizado e debate sobre os principais desafios e oportunidades da gestão pública contemporânea.

Após três anos sem edição, o Congresso retorna de forma gratuita sob a gestão do presidente da AMM e prefeito de Patos de Minas, Luís Eduardo Falcão, reafirmando o compromisso da entidade com a valorização dos legisladores e o fortalecimento da representatividade municipalista.

“A AMM é representante dos 853 municípios mineiros e, com isso, estreitar os laços com os vereadores é fundamental para fortalecermos as ações da Associação e potencializar a pauta municipalista”, destaca Falcão.

Com uma programação diversificada, o evento contará com palestras, painéis e debates sobre temas atuais e estratégicos, como o papel do Legislativo municipal na transformação das políticas públicas; inovação e tecnologia na rotina das Câmaras, incluindo o uso de inteligência artificial; desenvolvimento econômico local, em parceria com o Sebrae Minas; comunicação e redes sociais na atuação parlamentar; além de assuntos voltados à educação, saúde, regularização fundiária (Reurb), contabilidade e controle interno.

Entre os palestrantes confirmados estão o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Leite, e o especialista em inovação Marcolino Joe, além de consultores e representantes de instituições parceiras.

O Congresso tem como objetivo capacitar agentes do Legislativo municipal, promover a troca de experiências e fortalecer o papel das Câmaras na construção de políticas públicas mais eficazes, inovadoras e próximas da população. Na ocasião, haverá atendimento à imprensa.

Posse

O 11º Congresso Mineiro de Vereadores também marcará a posse da nova Diretoria Temática da AMM, que representa as principais áreas da gestão pública municipal - como saúde, educação, cultura, turismo, meio ambiente, esportes, desenvolvimento econômico, tecnologia, obras e mobilidade urbana, entre outras.

Os novos diretores, prefeitos de diferentes regiões de Minas Gerais, assumem com a missão de articular pautas setoriais e fortalecer o diálogo com os municípios, ampliando a representatividade da entidade e contribuindo para o fortalecimento do municipalismo em todo o estado.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Negócios ilegais

Além de faturar muito dinheiro, os autores das transações comerciais ilegais provocam um rombo de R\$ 8 bilhões no tangente à sonegação de impostos. Neste caso, a fonte são autoridades do próprio Ministério da Fazenda.

Presidente do STF

A jornalista **Vera Magalhães** analisa que o novo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), **Edson Fachin**, tendo como base o seu histórico de defensor da Constituição brasileira, também será um defensor da democracia.

Briga de gigantes

O departamento comercial dos grandes veículos de comunicação está irado com os parlamentares do PSOL. Eles estão pleiteando o fim da propaganda das bets, pois isso influencia as pessoas a participarem dos jogos. O problema é que esse grupo de apostas *on-line* investe milhões em publicidade, ou seja, vai ser um duelo interessante.

República das Alagoas

Mesmo discordando do *modus operandi* do deputado **Arthur Lira** (PP) e do senador **Renan Calheiros** (MDB), os jornalistas da crônica política consideram que o Brasil se vê refém dos interesses antagônicos de ambos. É a República das Alagoas interferido na vida política nacional.

Novo ministro

Frequentadores do Palácio do Planalto preferem esperar para opinar a respeito da nomeação do deputado federal **Guilherme Boulos** (PSOL) para ser o novo ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República. "Ele é bom de serviço, mas muito polêmico", garante uma fonte.

Deputados conservadores

"Vez ou outra, os parlamentares conservadores até apoiam algumas iniciativas de interesse coletivo para minimizar a pobreza no Brasil. No geral, os seus projetos são sempre em defesa dos mais ricos", sentencia a jornalista **Bianca Santana**.

Projeto de turismo seguro de mulheres recebe parecer favorável na Assembleia

Sérgio Fraga

Com intuito de promover a segurança e a autonomia das mulheres que viajam sozinhas ou em grupo e daquelas que trabalham no setor turístico, o Projeto de Lei (PL) 4.060/2025, que institui a Política Estadual de Estímulo ao Turismo Feminino Seguro no Estado, foi analisado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), no dia 28 de outubro.

A Política Estadual tem como diretrizes: a promoção da criação e divulgação de roteiros e produtos turísticos voltados para o público feminino; o incentivo à implementação de medidas de segurança e assistência específicas para mulheres em estabelecimentos de hospedagem, transporte, alimentação e lazer; e articulação com órgãos e entidades de segurança pública para o desenvolvimento de protocolos de atendimento e proteção.

Além do desenvolvimento de ações de sensibilização e capacitação para os prestadores de serviços turísticos sobre as necessidades e os direitos das mulheres viajantes e trabalhadoras do setor; a criação e divulgação de canais de informação; o fomento à pesquisa e à coleta de dados sobre o perfil; apoio a iniciativas de empreendedorismo feminino; e promoção de campanhas de conscientização sobre o respeito e a segurança das mulheres no turismo.

Para a implementação, o Estado poderá adotar, entre outras medidas, a criação de selo ou certificação para estabelecimentos e serviços turísticos que adotem boas práticas em relação à segurança, ao atendimento e à valorização desse público e a destinação de verbas específicas para o apoio a iniciativas de turismo feminino seguro e ao fortalecimento das mulheres que atuam no setor.

De acordo com a Organização das Nações Unidas Turismo (ONU Turismo), as mulheres



Deputada Maria Clara Marra foi a relatora

Luiz Santana/ALMG

são a maioria da força de trabalho no Brasil e no mundo: 54% do segmento gira em torno do trabalho feminino. No Brasil, o Ministério do Turismo já conta com 55% de sua força de trabalho formada por mulheres, muitas delas em cargos de gestão. Setores como Alojamento (58,9%) e Agências de Viagens (54,6%) também têm predominância feminina, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Ministério do Trabalho e Emprego.

A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, deputada Ana Paula Siqueira (Rede), é a autora do projeto e afirma que o turismo feminino representa um segmento com grande potencial de crescimento. "E a criação de um ambiente seguro e acolhedor é fundamental para atrair e fidelizar esse público".

A presente proposta visa ir além da segurança básica, promovendo a autonomia desse público, incentivando o empreendedorismo feminino no setor e oferecendo experiências turísticas mais enriquecedoras e adaptadas às suas necessidades, destaca a autora. "Acreditamos que esta iniciativa contribuirá para o fortalecimento do turismo em Minas Gerais, ao mesmo tempo em que promove a igualdade de gênero e o respeito aos direitos das mulheres".

Proposta

A relatora, deputada Maria Clara Marra (PSDB), defendeu que é competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação, e ao turismo para todos os cidadãos. "Essa competência comum autoriza a atuação estadual em ações de fomento e incentivo e promoção do turismo, especialmente relacionadas à inclusão social, a equidade de gênero e a proteção de grupos vulneráveis".

A deputada sugeriu, com o substitutivo nº 1, a supressão de um artigo, no seu entender, inconstitucional. O dispositivo determina que o Poder Executivo deverá regulamentar a futura lei em até 120 dias, a contar da data de sua publicação, estabelecendo as diretrizes, os critérios e os mecanismos para a implementação da política estadual.

O princípio da separação entre os Poderes não permite interferência na estrutura organizacional da administração pública do Executivo nem que se atribuam competências a órgãos e entidades estatais. O PL segue agora para a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher.

Uberlândia garante recomposição de R\$ 56,5 milhões para a área da saúde

Após várias tratativas entre o governo federal e a Prefeitura de Uberlândia, o Ministério da Saúde anunciou a recomposição anual de R\$ 56,5 milhões do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC) para o custeio dos serviços de saúde de maior complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. A formalização aconteceu no dia 28 de outubro, em Brasília, após reunião entre o prefeito Paulo Sérgio, acompanhado do secretário de Saúde, Adenilson Lima; o ministro da Saúde, Alexandre Padilha; e o secretário-executivo adjunto do Ministério da Saúde, Nilton Pereira Junior.

Desde o início da nova gestão da Prefeitura de Uberlândia, o prefeito Paulo Sérgio solicitava a recomposição no valor para o município já que os repasses estavam defasados em relação à demanda real de Uberlândia. Atualmente, o município já gasta 37% de todo orçamento com a manutenção dos serviços de saúde.

Embora os cálculos da Prefeitura apontem um valor acima do anunciado, cerca de R\$ 85 milhões, a recomposição de R\$ 56,5 milhões é considerada uma grande vitória para a admi-



PM

nistração. Para o fechamento das contas deste ano, o município de Uberlândia já contará com a incorporação de R\$ 9,4 milhões, a serem pagos em duas parcelas de R\$ 4,7 milhões.

"Com o novo valor do repasse, teremos condições de garantir o financiamento adequado da assistência hospitalar e ambulatorial, possibilitando uma melhor manutenção e a expansão dos serviços oferecidos à população. O Ministério da Saúde reconheceu que Uberlândia já faz sua parte, conquistamos esta recomposição e continuamos em discussão para aumentar este valor", destacou o prefeito.

Servidores qualificados

O nível de formação profissional dos servidores públicos da Prefeitura de Uberlândia é destaque no *Ranking* de Competitividade dos Municípios 2025. Conforme divulgação feita pelo Centro de Liderança Pública (CLP), a cidade é a 2ª melhor do país e a 1ª de Minas Gerais no indicador "Qualificação do servidor", do pilar "Funcionamento da máquina pública".

"Contamos com profissionais capacitados e preparados para atuar em favor da população e esse resultado reforça essa condição. Os servidores municipais são a base de um governo sólido, que se dispõe a atender às necessidades diárias e aos desafios apresentados pelos cidadãos. Parabenizo a todos pelo empenho e reconhecimento", afirmou Paulo Sérgio.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790



Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Setor supermercadista projeta uma expansão de 6,8% no último trimestre

Igor Dias

O setor de supermercados em Minas Gerais entra em ritmo de otimismo para o último trimestre de 2025. Dados divulgados recentemente pela Associação Mineira de Supermercados (AMIS) apontam que as vendas desse período devem crescer aproximadamente 6,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse índice, se confirmado, representa um avanço significativo e indica que o segmento está preparado para ultrapassar as expectativas iniciais.

Segundo o levantamento, a estimativa para o ano como um todo era de um crescimento mais modesto, cerca de 3,3% frente a 2024. Entretanto, o bom desempenho acumulado, com alta em torno de 2,98% no período de janeiro a agosto, já sinalizava que o segmento poderia terminar o ano além da projeção inicial.

Entre os fatores que sustentam essa previsão de crescimento estão a queda da taxa de desemprego no Estado, a melhora gradual da renda das famílias mineiras e a retomada do consumo. A AMIS aponta que esse conjunto cria um ambiente favorável para o varejo supermercadista em Minas Gerais.



Para a economista Cláudia Menezes, o setor supermercadista mineiro chega ao fim de 2025 mais forte e confiante. “O consumidor está voltando às compras com mais segurança, e os supermercados estão preparados para atender a essa demanda com sortimento, preço competitivo e qualidade no atendimento. As vendas de Natal e Ano Novo devem representar o ponto alto desse crescimento, impulsionadas por produtos típicos de fim de ano, como panetones, vinhos e frutas frescas”.

As estimativas indicam um aumento na procura por diversos produtos que compõem a tradicional cesta de compras do fim de ano. As frutas frescas, por exemplo, devem registrar crescimento de 8,6% na demanda. O consumo de vinhos tende a subir 7,8%, enquanto os panetones apresentam expectativa de alta de 6,7%, segundo as projeções dos entrevistados. No grupo das bebidas geladas, as cervejas devem ter avanço de 7,9% no consumo. Já os sucos apontam para um crescimento de 6,1%, e os

refrigerantes, de 5,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Entre os destaques, as cervejas sem álcool continuam em expansão, com previsão de aumento de 9,3% nas vendas.

Cláudia explica que o otimismo do setor está diretamente ligado à recuperação gradual da economia mineira e ao aumento do poder de compra das famílias. “Minas Gerais vive um momento de estabilidade econômica, com inflação mais controlada e melhora na taxa de ocupação do mercado de trabalho.

Isso se reflete no bolso do consumidor, que volta a consumir produtos de maior valor agregado, especialmente em períodos festivos”.

Para o pesquisador de mercado Felipe Tavares, a diversificação do consumo também é um dos pilares desse crescimento. “O mineiro tem valorizado mais a qualidade e a conveniência. Há um aumento nas compras de produtos *premium*, vinhos, itens regionais e alimentos prontos. Essa mudança de comportamento é percebida por toda a cadeia varejista e reforça a importância da adaptação dos supermercados às novas demandas do público”.

“Os supermercados têm investido em estratégias de inovação, digitalização e eficiência operacional. A aposta em programas de fidelidade, aplicativos de descontos personalizados e integração entre loja física e *e-commerce* tem se mostrado essencial para ampliar as vendas e manter a competitividade. Além disso, a personalização da experiência de compra e a oferta de produtos regionais têm se destacado como diferenciais”, explica.

De acordo com a pesquisa, aproximadamente 8.200 profissionais deverão ser contratados temporariamente pelo setor. O estudo também aponta que 59,4% das

empresas pretendem realizar contratações sazonais, enquanto 40,6% dos supermercadistas afirmaram não adotar esse tipo de contratação. Cerca de 21,5% dos trabalhado-

res temporários acabam sendo efetivados ao término do contrato. Por outro lado, 39% dos participantes da pesquisa informaram que as contratações ocorrem apenas para suprir a demanda extra do período de fim de ano.

“Os últimos meses são um momento de pico no consumo e exige agilidade no atendimento. As contratações temporárias garantem que as lojas mantenham a qualidade no serviço mesmo com o aumento da movimentação. Essas vagas são uma porta de entrada para quem busca recolocação ou o primeiro emprego e a efetivação depende muito do desempenho e da necessidade da loja após o período sazonal”, ressalta Tavares.

**Aumento
supera as
expectativas**

Matrículas *abertas* redebatista.com.br

Processo de Admissão 2026

Colégio
Batista
Mineiro

31 2391-4700

Comércio mineiro espera crescimento de até 40% nas vendas na *Black Friday*

Paulo Henrique Pereira

O comércio mineiro está otimista para a *Black Friday* deste ano. Segundo a pesquisa realizada pelo Núcleo de Estudos Econômicos da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mi-

nas Gerais (Fecomércio MG), 94,9% das empresas varejistas conhecem a data e 39,2% afirmaram que participarão das ações de vendas, percentual superior ao de 2024 (37,9%). O evento acontece em 28 de novembro.

A economista da Fecomércio MG, Gabriela Martins, explica que a data vem se consolidando no calen-

dário do varejo nacional. "Ano após ano, observamos um crescimento tanto no número de empresas que conhecem a data quanto naquelas que participam. Isso mostra que o comércio incorporou a data como parte essencial da estratégia de vendas, criando um verdadeiro 'super trimestre' entre o Dia das Crianças, a *Black Friday* e o Natal".

O estudo revela que 63,3% dos empresários calculam um aumento de até 40% nas vendas, enquanto 10,8% acreditam que a alta pode ultrapassar 50%. Para 15% das empresas, os descontos devem superar 50%. "Mesmo com juros altos e famílias endividadas, os empresários esperam que as promoções atraiam o consumidor que está mais cauteloso. O preço é o principal chamariz, e o período é uma oportunidade para girar estoque e fidelizar novos clientes".

Gabriela ressalta que a *Black Friday* ajuda o comércio a manter o ritmo de consumo em um contexto econômico ainda sensível. "Os lojistas entenderam que o evento não prejudica o Natal, pelo contrário: 22,9% acreditam que há um efeito positivo, pois aproxima o consumidor da loja e estimula novas compras no fim do ano. O estigma de que a data atrapalha as vendas natalinas tem perdido força".

Ela observa que o equilíbrio entre descontos atrativos e planejamento financeiro é o que garante bons resultados. "Descontos agressivos são bem-vindos, mas é preciso cuidado para que as reduções não comprometam a margem do empresário. Quando bem aplicada, a estratégia é benéfica para todos".

Consumidor atento

Para a economista Valquíria Assis, o consumidor brasileiro está cada vez mais atento e seletivo nas compras. "A maioria das famílias ainda enfrenta alto nível de endividamento, principalmente com cartão de crédito, o que limita o consumo. Por isso, o cliente pesquisa antes, compara preços e busca credibilidade. Ele quer desconto, mas também segurança de que o produto será entregue e o valor é real".

A *Black Friday* passou a fazer parte do planejamento financeiro das famílias, destaca Valquíria. "Muitos consumidores se programam o ano inteiro para aproveitar as promoções, inclusive antecipando as compras de Natal. É um momento de grande expectativa e também de aumento no fluxo das lojas".

O levantamento mostra que 70,6% das empresas que não participarão da *Black Friday* simplesmente optaram por não aderir. Na avaliação de Gabriela, isso reflete a diversidade do comércio mineiro. "Há negócios que preferem não entrar nesse tipo de campanha, seja pela natureza do produto, seja pela estratégia comercial. Ainda assim, o número de participantes vem crescendo e consolidando a data como uma das mais relevantes do varejo".

Final de ano

Valquíria lembra que apesar dos desafios econômicos, há fatores que sustentam o otimismo. "O aumento da renda, a queda gradual do desemprego e a expectativa das compras de fim de ano ajudam a impulsionar o consumo. Além disso, a *Black Friday* antecede o período mais forte do varejo, que é o Natal, quando entram em cena o 13º salário e as comemorações familiares".

Para Gabriela, o desempenho da data será um termômetro para o comportamento do consumidor até o início de 2026. "Quando o varejo vai bem na *Black Friday*, a tendência é de um Natal aquecido. É uma oportunidade de fortalecer a confiança, girar estoques e consolidar o relacionamento entre lojistas e clientes", finaliza.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Comunicação na pauta do "Conecta Com Minas"

Debater os problemas comuns das empresas de comunicação, encontrar soluções e estreitar o relacionamento no mercado. Com esse objetivo, empresários de todas as regiões do Estado participaram da 3ª edição do "Conecta Com Minas", realizado no dia 27 de outubro, no BH Shopping. Na mesma data, também ocorreu a posse da diretoria do Sindijori-MG.

"Nosso propósito é integrar veículos de comunicação e agências de publicidade da capital e do interior, estabelecendo canais para aproximar clientes e fornecedores, facilitando o encontro entre esses públicos e a promoção de novas parcerias e melhores negócios", afirmou o presidente do Sindijori-MG, Rodrigo Fernandes, enfatizando o momento solene e simbólico que reforça a representatividade, a união e o fortalecimento institucional da categoria.

As autoridades presentes destacaram o trabalho feito pelo sindicato. O secretário de Estado de Comunica-

ção, Bernardo Santos, lembrou que "o governador insiste na atuação profissional do governo em um esforço contínuo e as oportunidades foram abraçadas pelo Sindijori com capacitação de seus associados", observou.

Por sua vez, o deputado Antônio Carlos Arantes, representante do presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Leite, salientou a importância dos associados para as comunidades. "Vejo sempre a força dos veículos quando estou nas cidades mineiras".

Entre os empresários, Bruno Torres, vice-presidente Amirt e SERT, destacou a "ousadia do presidente do Sindijori-MG, Rodrigo Fernandes, na defesa de interesses dos associados". O publicitário Ricardo Melillo, vice-presidente do Sinapro, ressaltou "a valorização do interior no trabalho". Já o presidente da Asdoor, Jorez Rezende, vê méritos no diálogo interessante para o segmento que resulta em tratativas importantes com o governo.

Convergência

O "Conecta Com Minas" reuniu representantes de veículos de imprensa, agências, rádios, jornais e profissionais de todas as regiões do Estado. "Mais do que um evento, o 'Conecta com Minas' é um espaço de convergência, onde diferentes vozes e experiências se unem em prol de um mesmo propósito, fortalecer e valorizar a comunicação mineira", observou o presidente do Sindijori-MG, Rodrigo Fernandes. Ele destacou que na edição 2025 "o encontro se apresentou ainda mais abrangente e dinâmico, reafirmando seu compromisso de promover integração, diálogo e desenvolvimento coletivo".

Foram discutidos os principais desafios enfrentados pelo setor, além de soluções inovadoras e novas perspectivas que apontam para o futuro da comunicação em Minas. "É um ambiente fértil para o aprendizado, a reflexão e a troca de ideias, em que cada participante tem a oportunidade de ampliar horizontes e construir conexões estratégicas", afirmou Fernandes. Ele destacou ainda o trabalho da Câmara da Indústria da Comunicação no apoio aos associados dos sindicatos, capacitação e ferramentas necessárias para o crescimento do setor.

O "Conecta com Minas" é patrocinado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge). Promovido pelo Sindijori-MG, tem o apoio de entidades do setor como Associação Mineira de Rádio e Televisão (Amirt), Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão (SERT), Sindicato das Agências de Propaganda de Minas Gerais (Sinapro-MG) e Sindicato das Empresas de Publicidade Exterior (SEPEX).



WILSON PEDROSO

ANALISTA POLÍTICO E CONSULTOR ELEITORAL COM MBA NAS ÁREAS DE GESTÃO E MARKETING – SISTEMAS@COMUNIQUESE2.COM.BR

Uma mulher à frente do Japão: o que esperar da nova primeira-ministra Sanae Takaichi

A eleição da primeira mulher para o cargo de primeira-ministra do Japão marca um momento histórico para o país, tradicionalmente caracterizado por uma política dominada por homens. Esse avanço representa um importante passo para a equidade de gênero na liderança política japonesa. Mais que isso, é um recado ao mundo: as mulheres podem, sim, estar onde quiserem. São capazes de furar as bolhas mais densas e inacessíveis.

Mas afinal, o que podemos esperar de Sanae Takaichi? Embora a nova mandatária traga consigo novos ares, carregados do simbolismo da inovação e da ruptura de tabus que exigem os novos tempos, sua postura é altamente conservadora e se alinha mais às tradições políticas japonesas do que às transformações ideológicas que muitos poderiam esperar dela. Ou seja, na prática, a "Dama de Ferro Japonesa" não deverá surpreender o mundo com grandes novidades. Mas poderá mostrar a competência que a fez chegar à liderança do país.

Conhecida por sua sólida experiência e abordagem pragmática, a nova líder enfrentará desafios significativos em um cenário global cada vez mais complexo. Sua trajetória política é marcada pela adesão

a princípios tradicionalistas, o que, paradoxalmente, pode ser visto tanto como uma âncora de estabilidade quanto como um potencial entrave para reformas mais progressistas.

A escolha de Sanae Takaichi para liderar o governo japonês pode ser atribuída a uma combinação de fatores. Entre eles, destaca-se a necessidade de revitalizar a imagem do partido governante, que está imerso em uma crise que envolve escândalos políticos e baixa popularidade, o que o obrigou a mostrar-se aberto a uma liderança diversificada. Isso sem, no entanto, romper com antigos alicerces, indicando que provavelmente o governo continuará a valorizar práticas políticas já estabelecidas, priorizando a estabilidade econômica e a segurança nacional; o que atende às expectativas de uma parcela significativa do eleitorado conservador.

A líder enfrentará alguns desafios

E é justamente a esse eleitor que não abre mão do conservadorismo para quem a primeira-ministra acena. Sua postura já arrancou elogios de Donald Trump, que estará em solo japonês em breve. Nesse contexto, deve-se destacar ainda que a nomeação de Takaichi fez surgir no Japão um fenômeno semelhante ao que se vê nos Estados Unidos, de animosidade em relação aos imigrantes. Alguns chamam isso de nacionalismo, mas Takaichi já foi acusada pela oposição de promover xenofobia e exclusão, ao que ela negou com veemência.

Portanto, a eleição de Sanae Takaichi merece atenção. Enquanto o Japão dá este passo histórico, devemos nos atentar às sutilezas dessa transição. A expectativa de uma gestão que equilibre inovação com tradições estabelecidas será um teste tanto para a primeira-ministra quanto para a capacidade do Japão de se adaptar aos novos tempos. É evidente que o simbolismo da liderança feminina exerce um forte impacto, mas o que definirá o futuro serão suas decisões e capacidade de governar em tempos de mudanças, sem deixar que a tradição obscureça a necessidade de progresso.

Divulgação



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.antao@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Inauguração

O Governo de Minas e a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) reforçaram sua presença internacional e ampliaram o diálogo com parceiros estratégicos durante a missão institucional à Itália. Em Milão, foi inaugurado o desk de representação da Invest Minas e da Fiemg, que envolveu iniciativas das organizações Promo Brasile Italia e Lide Italia.



Altisio Eduardo

PRIVATIZAÇÃO DA COPASA - O Governo de Minas e a Copasa já estão sondando bancos para escolher quem vai desenhar o modelo de privatização da empresa. A estatal está avaliada em R\$ 14 bilhões e não será federalizada como foi falado. Desde o início da gestão, o governador Romeu Zema (Novo) tinha como plano privatizar a Copasa e a Cemig.

PRIMEIRO ENTRAPE - O ex-governador Itamar Franco conseguiu emendar a Constituição Mineira, quando aprovou e incorporou um artigo prevendo plebiscito para vender a Copasa e a Cemig. Naquela época, o governo conseguiu vender 37% da Cemig, e o governador contra a política de privatização do governo Fernando Henrique, criou esse entrave para dificultar a venda. A primeira batalha já está ganha. A Copasa não precisa mais de plebiscito para ser vendida.

DIA DO TAXISTA - Por proposta do deputado André Figueiredo (PDT), a isenção de IPI para os taxistas renovarem suas frota foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, juntamente com a criação do Dia do Taxista (26 de agosto). Agora, as duas propostas serão levadas ao Plenário e sanção do presidente da República.



Arquivo pessoal

Ministro Antonio Anastasia, ao lado da presidente do Instituto Roque Camelo, Merania de Oliveira, e do advogado Virgílio Câmara

DA COCHEIRA

No pacote de bondades do governo Lula, agora será implantado o projeto "Dignidade Menstrual", com a distribuição de absorventes para mulheres de baixa renda. O plano é entregar 12 absorventes para cada mulher por ano.

Jorge Sampaoli, técnico do Atlético, virou herói depois da vitória do Galo com um placar de 3 a 1 contra o Del Valle.

Posse

O prefeito Paulo Sérgio tomou posse como presidente da 250ª Junta do Serviço Militar (JSM), sede em Uberlândia. Na cerimônia, o chefe do Executivo jurou a bandeira nacional e assinou o termo de posse, acompanhado do comandante do 36º Batalhão de Infantaria Mecanizado (BIMec), tenente-coronel Domingos Pinto Júnior.



Valter de Paula

Educador Nota 10

O trabalho desenvolvido na rede pública estadual de Minas Gerais segue se destacando nacionalmente. O professor Rafael César Costa Silva, da Escola Estadual Governador Milton Campos, em São João del-Rei, conquistou o segundo lugar no Prêmio Educador Nota 10, uma das mais importantes premiações da educação brasileira.



Arquivo pessoal

Advogado-geral

Romeu Zema (Novo) empossou o novo advogado-geral do Estado, Fábio Murilo Nazar, semana passada. A cerimônia contou com a presença de autoridades e familiares de Fábio Nazar e outros convidados. Zema agradeceu a Sérgio Pessoa, que ocupou o cargo por seis anos e nove meses. "O doutor Sérgio foi um dos mais longevos no posto, e enfrentou diversos desafios nesse percurso, como a tragédia de Brumadinho", destacou.



Dirceu Aurélio

ANIVERSARIANTES

Domingo, 2 de novembro

Waldemar Filó
Márcio Júnior - Brumadinho
Desembargador Antônio Armando dos Anjos

Segunda-feira, 3

Susana Cançado Novaes
Jornalista Ronan Ramos
Juliana Maciel Birchall

Terça-feira, 4

Dr. Hugo Biondini
Carlos Sevidanes
Suellen Versiani

Quarta-feira, 5

Orixá dos Santos Lima
Grace Sejour
Warley Machado

Quinta-feira, 6

Sra. Marilaine Magalhães Silveira
Maria Lúcia Scarpelli
Dr. Agílio Monteiro
Jornalista Mábia Soares

Sexta-feira, 7

Engenheiro Maurício Andrés
Daniela Portela
Jornalista Michel Ângelo - Itatiaia

Sábado, 8

Marcia Helena Figueiredo
Fernanda Viegas - Itatiaia
Cláudia Nogueira

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700

E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM
o seu **SIM!**

Há 75 anos, a LBV
transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Número de fumantes no Brasil cresce após quase duas décadas

João Alves/Agência Brasil

**Houve aumento de 25% em apenas um ano**

Sérgio Fraga

A proporção de adultos fumantes nas capitais brasileiras saltou de 9,3% em 2023 para 11,6% em 2024. Um crescimento de 25% em apenas um ano, de acordo com uma pesquisa divulgada pelo Ministério da Saúde. É a primeira vez, em quase duas décadas, que o número de fumantes no Brasil aumentou, quebrando uma tendência histórica de queda. Um estudo da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) aponta ainda que um em cada nove adolescentes afirma que usa cigarro eletrônico. A quantidade de usuários jovens já é cinco vezes o total daqueles que fumam o cigarro tradicional.

Segundo o governo, o impacto total do tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS) é de R\$ 153 bilhões por ano, sendo que apenas 5% desse valor é arrecadado em impostos com a venda de cigarros. No país, mais de 174 mil pessoas morrem a cada ano por doenças causadas pelo tabaco, sendo 55 mil por câncer. Já no mundo, são oito milhões de óbitos anuais, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

O presidente da Sociedade Mineira de Pneumologia e Cirurgia Torácica (SMPCT), Daniel Bretas, esclarece que esse aumento tem relação muito expressiva com as estratégias de mercado das indústrias tabagistas. "Seguindo toda essa tendência mundial de fazer dispositivos mais modernos;

atrativos visualmente; com odores mais agradáveis; com fumaças mais bonitas, entre outras; e a utilização de *influencers* na divulgação. São estratégias parecidas que eram feitas no passado, associadas a glamorização".

"Por fim, e talvez o mais importante, houve uma mudança do sal de nicotina. O cigarro convencional tem um sal de nicotina que leva uma irritação de via aérea superior, que foi modernizado no cigarro eletrônico, propiciando concentrações muito maiores e uma tendência do organismo de adaptação dessas quantidades tão grandes. Isso eleva o grau de vício que os cigarros eletrônicos têm em relação ao convencional", complementa.

Para Bretas, a elevação dos índices tem total relação com a entrada do cigarro eletrônico no mercado, não só no Brasil, mas no mundo todo. "A intensidade maior de crescimento de uso é entre as mulheres e estudos mostram que os pacientes que utilizam cigarro eletrônico têm um risco maior de utilizar o cigarro convencional e outras drogas. Podendo ainda funcionar como um degrau para outras formas de fumar até o cigarro convencional".

Danos à saúde

O especialista ressalta que os principais riscos à saúde associados ao cigarro, de uma forma geral, é a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), que seria a bronquite crônica e o enfisema

pulmonar. "Além de câncer de pulmão e em outras localidades; acidente vascular cerebral; infarto agudo do miocárdio; e insuficiência vascular periférica, sabemos que as principais causas de amputações não traumáticas têm relação com tabagismo".

Sobre a exposição do tabagismo em crianças e adolescentes, a preocupação é muito grande, afirma o presidente. "Estamos inserindo essa parcela da população a grandes quantidades de nicotina. A nicotina, além de ter um poder de vício enorme, está associada a danos cardiovasculares. E isso traz um risco cada vez maior de ter mais precocemente infarto do coração, e acidente vascular cerebral, que são os derrames".

Velhos hábitos

O administrador e consultor empresarial, Túlio Diniz, conta que o cigarro acaba virando um hábito diante de algumas situações do dia a dia. "Por exemplo, após almoço. E a principal dificuldade foi quebrar esses velhos hábitos já enraizados. Troquei o cigarro por bala nesses momentos. Superar um vício de mais de 25 anos não foi fácil e até hoje sinto vontade de fumar. A atividade física foi fundamental para essa conquista, pois junto, veio a alimentação saudável, melhora no sono, aumento de *performance* nos treinos e no trabalho, gerando resultados e satisfação".

Relacionado ao tema, a SMPCT está organizando uma corrida chamada "O2 Run: Abandone o Tabagismo Correndo". Será realizada na Lagoa Seca, no bairro Belvedere, em Belo Horizonte, no dia 14 de dezembro. Link de inscrição: tbhesportes.com.br/o2run/#1727983868380-2e7f1314-126e.

**MAYRA CARDOZO**

MENTORA DE MULHERES E ADVOGADA, ESPECIALISTA EM GÊNERO E SÓCIA DO ESCRITÓRIO MARTINS CARDOZO ADVOGADOS ASSOCIADOS
sistemas@comunique5.com.br

Por que aceitamos migalhas em nossos relacionamentos?

Migalha não é banquete

A ideia de que é melhor ter um homem, mesmo que esse relacionamento seja insatisfatório, parte de uma visão que ainda mede o valor das mulheres pela capacidade de estarem em um relacionamento. Assim, a presença masculina - por mais mínima ou abusiva que seja - é vista como um "troféu" de validação.

A lógica do "pelo menos" é devastadora porque faz com que as mulheres aceitem migalhas, se acomodem a situações que as destroem pouco a pouco, porque isso é apresentado como o "preço" para não ficarem sozinhas ou "fracassarem" como mulheres. É uma mentalidade que alimenta a dependência emocional e que, muitas vezes, nos faz confundir afeto com tolerância e amor com submissão. Eu já aceitei o inaceitável porque, assim como tantas, fui ensinada a temer o vazio mais do que a violência silenciosa de um relacionamento tóxico.

Nos relatos que escuto, vejo essa dinâmica se repetir de diferentes maneiras: a mulher que perdoa a traição repetida do parceiro porque "pelo menos ele volta para casa"; a que aceita uma vida sem intimidade e sem respeito porque "pelo menos ele não me agride"; e a que tolera humilhações diárias porque "pelo menos ele não me deixou". Todas essas falas têm um denominador comum: a crença de que estar acompanhada, mesmo em sofrimento, é melhor do que estar só.

O patriarcado nos convenceu de que merecemos tão pouco que acabamos nos agarrando a quase nada. Nos ensinou a transformar migalhas em banquetes e a rebaixar nosso valor para caber em espaços que nunca deveriam ter sido nossos.

Nós fomos condicionadas a pensar assim, mas podemos, e devemos romper com esse ciclo. A transformação começa quando entendemos que não estamos pedindo demais ao exigir respeito, carinho e reciprocidade. Que não é capricho querer alguém que realmente nos valorize, e que o amor nunca deveria ser medido pelo "pelo menos".

Aceitar migalhas não é uma falha individual, mas um sintoma de uma sociedade que nos ensinou a nos contentar com o mínimo. Romper com essa lógica exige reconhecer que o que precisamos não é "pelo menos" estar em um relacionamento, mas sim estar em um relacionamento que acrescente, que respeite, que compartilhe. E, mais importante ainda, exige que compreendamos que a nossa felicidade e nosso valor não dependem de ter alguém ao lado, mas sim de nos sabermos inteiras, completas e dignas de tudo o que merecemos, com ou sem um relacionamento.

Eu também já estive nessa posição, e é por isso que hoje falo com tanta convicção: aceitar menos é aceitar ser diminuída. E nenhuma de nós merece migalhas.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

○ Brasil é **muito** grande.
A **Multimarcas** também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

SEU FINAL DE SEMANA perfeito

Hotel Fazenda Horizonte Belo
Bumadinho - MG

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:
hotelfazendahorizontebelo.com.br
(31) 3261-1515

Evento inédito reúne grandes nomes para debater sobre morte assistida



Filósofo Leandro Karnal é um dos palestrantes

No dia 18 de novembro, a Academia Paulista de Letras (APL) promove o evento “Viver e Morrer com Liberdade”, em sua sede, na cidade de São Paulo. Com inscrições gratuitas, a programação conta com um dia inteiro de debates sobre temas como morte assistida, suicídio, cuidados paliativos e autonomia do paciente. Entre os palestrantes

confirmados estão grandes nomes, como o filósofo Leandro Karnal, os médicos Alexandre Kalache e Raul Cutait, a historiadora Mary del Priore e a presidente do Instituto Eu Decido, Luciana Dadalto, além de cónsules da Suíça, Países Baixos e Bélgica. As inscrições são gratuitas, abertas ao público, e podem ser feitas pelo site oficial da instituição.

O tema da eutanásia voltou ao centro do debate público após decisões legislativas recentes no Uruguai: em outubro, o país aprovou uma nova lei que autoriza o procedimento em casos extremos, tornando-se o primeiro da América Latina a adotar a medida por meio do Parlamento. Países como a Suíça e o Canadá também já permitem a escolha pela morte assistida, ainda que sob condições específicas. Em território nacional, o procedimento é proibido e tipificado como crime de homicídio simples, com pena prevista de 6 a 20 anos de reclusão.

Embora no passado tenham existido projetos de lei que discutiram o tema no Brasil, atualmente ele não está em destaque no Congresso Nacional. Essa ausência de pautas legislativas no país evidencia a urgência de ampliar o debate formal entre setores da sociedade, especialmente no meio acadêmico e intelectual.

“Hoje, a liberdade de escolha está se sobrepondo a antigos dogmas ou tradições, que impunham certas ações ou atitudes. O direito de dispor da própria vida é uma conquista recente e ela abrange como viver e como morrer. É fundamental não perder de vista que a dignidade é um direito universal

e que sem dignidade não há felicidade. Discutir isso com a sociedade em um país como o Brasil é uma necessidade”, explica o Dr. Antonio Pentead Mendonça, advogado e presidente da APL.

Com a realização do evento, o presidente da APL espera aprofundar ainda mais essa discussão que, em sua visão, precisa ser vista friamente, sem pré-julgamentos ou vontades e crenças pessoais.

“A decisão sobre o tema não é coletiva, mas individual. Cada um é livre para dispor da própria vida e consequentemente da própria morte, de acordo com suas convicções”, complementa.

A morte na sociedade

A medicina também desempenha um papel central nesse debate. Segundo o cirurgião Raul Cutait, Cirurgião Oncológico do Aparelho Digestivo no Hospital Sírio Libanês, os avanços tecnológicos e científicos trouxeram benefícios inegáveis para pacientes em estado grave, como melhores medicamentos e suportes nutricionais.

No entanto, o problema aparece quando recursos são utilizados em pacientes com prognóstico reservado. Nessas circunstâncias, o cirurgião explica que é importante ponderar até que ponto é digno manter tratamentos intensivos, considerando não apenas o sofrimento do paciente, mas também o impacto sobre a família e os custos envolvidos.

Ainda segundo Raul, respeitar a autonomia do paciente é a chave. “Seria fantástico se pudéssemos escolher exatamente como terminar nossos dias, mas a realidade é que o fim da vida costuma ser imprevisível. Como médico, o que mais ouço é que as pessoas não querem sofrer - e eu concordo plenamente. A medicina atual permite prolongar a vida mesmo em casos de doenças graves, mas não deve ultrapassar os limites da dignidade do paciente nem desconsiderar seus desejos. O ideal seria que todos pudessem administrar o fim de suas vidas com decisões tomadas por antecipação”.

Na avaliação de Leandro Karnal, filósofo, escritor e membro da Academia Paulista de Letras, o tema da morte permanece como um dos grandes dilemas da sociedade contemporânea. Ele observa que, embora inevitável e sempre presente, o assunto é frequentemente silenciado - às vezes, sequer nomeado.

“Somos cadáveres adiados, como disse Fernando Pessoa. A morte tem uma face dupla: é uma certeza absoluta e é a verdade mais negada. O primeiro dilema é superar este tabu e tratar com objetividade a questão. O segundo é superar a ‘positividade tóxica’ que Byung - Chul Han identificou como um dos males do nosso tempo. O terceiro obstáculo diz respeito ao conceito de morte assistida como um direito de liberdade individual. Aceitamos interferir na natureza com analgésicos, cirurgias, remédios, cremes e hormônios. Porém, quando o tema é morte, invocam-se argumentos metafísicos de que não se pode ‘brincar de Deus’. Desde que nascemos, nossa ciência interfere na vida. No final, e apenas no final, desejamos que a natureza siga seu curso livremente”, argumenta.

Para o filósofo, o caminho para expandir essa discussão e quebrar o tabu frente ao tema da morte está em iniciativas como o evento “Viver e Morrer com Liberdade”, que naturalizam uma análise ampla e racional acerca do assunto.

Bariátrica ou caneta emagrecedora? Entenda a indicação de cada uma

A obesidade é hoje um dos maiores desafios de saúde pública no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde e do IBGE, mais de 60% dos adultos brasileiros estão acima do peso, e cerca de 26% já são obesos, um índice que quase dobrou nas últimas duas décadas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que, mantido o ritmo atual, o país pode atingir níveis semelhantes aos dos Estados Unidos até 2035.

Diante desse cenário, cresce a busca por alternativas eficazes e seguras para o controle do peso. Entre as mais procuradas estão a cirurgia bariátrica e o uso das chamadas canetas emagrecedoras, medicamentos injetáveis à base de análogos do GLP-1, que ajudam a reduzir o apetite e melhorar o metabolismo. Embora ambos os métodos possam levar à perda significativa de peso, as indicações são distintas e exigem acompanhamento médico rigoroso.

De acordo com o Dr. Mauro Jácome, médico gastroenterologista e diretor da clínica Cronos, a escolha deve ser feita de forma individualizada, com base na gravidade da obesidade, nas condições clínicas do paciente e em sua resposta a tratamentos convencionais. “A caneta emagrecedora é indicada para pessoas com sobrepeso ou obesidade leve, que já tentaram mudanças no estilo de vida e não obtiveram resultado satisfatório, mas ainda não têm indicação cirúrgica. A bariátrica é recomendada para casos mais graves, geralmente com índice de massa corporal (IMC)

acima de 40, ou acima de 35 quando o paciente apresenta doenças associadas, como diabetes, apneia do sono e hipertensão”, explica.

Os medicamentos injetáveis vêm se mostrando eficazes no controle do apetite e na regulação da glicose, promovendo uma perda de peso gradual e controlada. Porém, segundo o especialista, eles não substituem a reeducação alimentar e o acompanhamento multidisciplinar. “Não existe solução mágica. O tratamento com medicamentos precisa estar integrado a um programa de reeducação alimentar, acompanhamento psicológico e prática de atividade física. Caso contrário, o paciente tende a recuperar o peso perdido”, alerta Jácome.

Já a cirurgia bariátrica é uma alternativa indicada para quem enfrenta a obesidade severa e não obteve sucesso com terapias convencionais. Além da redução do estômago, o procedimento provoca mudanças hormonais e metabólicas profundas, o que requer atenção redobrada no pós-operatório. “O acompanhamento após a cirurgia é determinante para o sucesso a longo prazo. Sem o suporte de uma equipe médica especializada e o comprometimento do paciente, há risco de carências nutricionais e reganho de peso”.

Agora, aqueles que não querem se submeter à cirurgia, há outras opções. “As pessoas que têm obesidade severa, mas não querem operar podem usar as medicações ou tratamento endoscópico como balão ou endosutura”, completa.



Dr. Mauro Jácome é médico gastroenterologista

Para o Dr. Mauro Jácome, o ponto central é que o emagrecimento deve ser encarado como um tratamento de saúde. “Cada pessoa tem um metabolismo e

uma história clínica diferentes. O papel do médico é orientar sobre o melhor caminho, sempre com foco na segurança, na saúde e na sustentabilidade dos resultados”.

VENDE - SE

Sítio no Condomínio
Nosso Rancho em Contagem:

3.159,7 m²

**Campo de Futebol, Piscina,
Churrasqueira, espaço com redes,
fogão a lenha, pequeno pomar,
florestinhas preservadas,
estacionamento coberto,
mesa de sinuca e muito mais.**

Luiz: (31) 3291-9080



Reservas internacionais em Minas têm alta de 74% este final de ano

Igor Dias

Minas Gerais vive um momento histórico no setor turístico. Dados recentes divulgados pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG) mostram que as reservas internacionais para o período de outubro a dezembro de 2025 registram uma alta impressionante de 74% em relação ao mesmo período do ano anterior. O crescimento consolida o Estado como um dos maiores centros de expansão turística das Américas, especialmente nos segmentos de cultura, natureza e bem-estar.

O desempenho internacional sem precedentes de Minas Gerais em 2025 resulta de fatores estruturais e estratégicos, com destaque para os produtos turísticos e a identidade cultural do Estado. O reconhecimento de Belo Horizonte como Cidade Criativa da Gastronomia pela Unesco, o Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade e a hospitalidade tradicional reforçam a autenticidade do destino.

Além disso, políticas de promoção e qualificação ampliam a presença de Minas no exterior. A



Secult-MG/Xará

participação em feiras especializadas, *press trips*, integração de roteiros culturais e naturais, e o trabalho do Observatório do Turismo garantem ações mais estratégicas e orientadas por dados.

Para a turismóloga Ana Carolina Costa, a alta de 74% não é fruto do acaso. “Minas Gerais soube alinhar a tradição cultural com inovação no turismo. A divulgação internacional, os investimentos em infraestrutura e a criação de roteiros diversificados foram determinantes para atrair turistas

estrangeiros. Além disso, a experiência de bem-estar e natureza passou a ser um diferencial cada vez mais valorizado pelo público internacional”.

Ainda conforme Ana Carolina, a maioria dos turistas internacionais que visitam o Estado busca experiências que combinam cultura, natureza e bem-estar, como passeios em parques naturais, visitas guiadas a cidades históricas, imersão em festivais culturais e programas de relaxamento em spas e hotéis especializados.

“Quando falamos de turismo cultural e de natureza, não estamos apenas falando de passeios. Trata-se de um setor que gera emprego, movimenta a rede hoteleira, a gastronomia e serviços de transporte. A alta de reservas internacionais significa mais renda circulando no Estado e mais oportunidades para pequenos e médios empreendedores”.

O índice de ocupação em hotéis e pousadas nos principais polos turísticos do estado deve crescer significativamente entre outubro e dezembro. “É um efeito

cascata: o turista que tem uma boa experiência em Minas não apenas retorna em outra ocasião, como se torna um promotor espontâneo do destino em seu país de origem”, acrescenta o agente de viagens Vicente Brandão.

Ele ressalta que outro fator que contribuiu para o crescimento das reservas internacionais é o investimento em *marketing* digital e parcerias internacionais. “Os turistas de hoje buscam experiências únicas e completas. Minas conseguiu unir história, natureza, gastronomia e

conforto em roteiros que agradam tanto ao público europeu quanto ao americano e latino-americano. Esse alinhamento estratégico explica grande parte do aumento de reservas”.

O levantamento aponta ainda uma alteração importante no perfil dos turistas que visitam Minas Gerais. Enquanto São Paulo sempre foi responsável por mais de 40% dos visitantes, em 2025 sua participação caiu para 26%, mantendo-se como o principal mercado emissor, mas indicando uma maior diversificação geográfica e o amadurecimento do turismo no Estado.

Para o futuro, Ana Carolina afirma que Minas Gerais tem potencial para consolidar sua posição como um dos destinos turísticos mais importantes das Américas. O desafio, será manter a qualidade dos serviços e a diversidade de roteiros, garantindo que a experiência do visitante seja sempre diferenciada. “O crescimento é um dado extraordinário, mas ele precisa ser sustentado por planejamento contínuo, investimento em infraestrutura, capacitação de profissionais e inovação nos produtos turísticos. Minas tem todos os elementos para se tornar referência global em turismo de cultura, natureza e bem-estar”, conclui.

Colégio Batista Mineiro anuncia chegada a Governador Valadares

O Colégio Batista Mineiro, instituição centenária reconhecida por sua excelência acadêmica e compromisso com valores cristãos, anuncia oficialmente sua chegada a Governador Valadares a partir de janeiro de 2026. A nova unidade funcionará no espaço atualmente ocupado pelo Colégio Rúbica Coelho, marcando um novo capítulo na história da educação cristã da cidade.

Com mais de 100 anos de tradição, o Colégio Batista Mineiro integra a Rede Batista de Educação (RBE), mantida pela Convenção Batista Mineira, que atua do berçário ao ensino médio em 22 unidades educacionais distribuídas por sete estados brasileiros: Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraíba, Amazonas e Rio Grande do Sul.

A Rede atende mais de 15 mil estudantes e se destaca por oferecer uma educação integral, que promove o desenvolvimento cognitivo, emocional, físico e espiritual, com base em princípios cristãos e excelência acadêmica. Além disso, ela também mantém escolas sociais que fornecem uniforme, material didático e alimentação gratuitas para mais de mil estudantes em três unidades localizadas em Belo Horizonte, Contagem e João Pessoa.



Divulgação

Segundo o professor Valseni Braga, diretor-geral da Rede Batista de Educação, a decisão de abrir uma unidade em Governador Valadares não nasceu de uma oportunidade de mercado, mas de um clamor da própria comunidade.

“Sempre que temos a oportunidade de chegar a uma cidade, buscamos aquelas que mais pedem a nossa presença. Não chegamos por razões apenas mercadológicas, embora façamos uma análise técnica de mercado, PIB e demanda educacional. O que realmente nos move é o pedido de muitas famílias que desejam um colégio confessional com a nossa filosofia e excelência. Em Valadares, há muitos ex-estudantes do Colégio Batista que hoje têm influência na cidade e pediam há anos a nossa chegada”.

O professor explica que o planejamento para atuar em Governador Valadares existe há cerca de dez anos, mas a oportunidade concreta surgiu com a transição da operação do Colégio Rúbica Coelho, o que tornou o momento ideal.

“Há muito tempo sabíamos que abríamos um colégio em Valadares, só não sabíamos quando e nem o local. Com a oportunidade do Rúbica Coelho, decidimos que era a hora. Fizemos uma nova análise de mercado e definimos a chegada para 2026, por meio da aquisição da operação e do aluguel do espaço. Acreditamos que a chegada do Colégio Batista Mineiro trará uma contribuição significativa para a cidade, unindo tradição, inovação e valores cristãos sólidos”.

O Colégio Rúbica Coelho, instituição tradicional de Governador Valadares, deixa um legado de compromisso com a educação e com os princípios cristãos, que será preservado e ampliado sob a nova direção.

A união dessas trajetórias reforça a missão do Colégio Batista Mineiro de promover uma educação que muda o mundo, baseada em fé, conhecimento e propósito.

Divulgação



Valseni Braga é o diretor-geral da Rede Batista de Educação

Uberlândia lidera a transformação digital na construção civil com o 1º Fórum BIM

A Prefeitura de Uberlândia realizou o 1º Fórum BIM de Uberlândia. O evento, que ocorreu no Auditório Cícero Diniz, no Centro Administrativo Municipal, marca uma nova fase do Laboratório BIM de Uberlândia (Lab BIM UDI), uma iniciativa inédita no Triângulo Mineiro que reforça o protagonismo do município na adoção da metodologia *Building Information Modeling* (BIM) como política pública permanente, reforçando o compromisso do prefeito Paulo Sérgio com a inovação e modernização.

Presente no evento, o prefeito Paulo Sérgio destacou que o investimento em inovação tem sido uma das marcas permanentes da atual gestão municipal. “Em todas as áreas da administração pública temos investido em inovação tecnológica para oferecer serviços mais eficientes à população. O Lab BIM UDI é um exemplo concreto desse compromisso, pois representa um salto na forma de planejar e executar obras públicas com mais transparência, sustentabilidade e economia. Seja na educação, saúde ou no planejamento urbano, nossa prioridade é tornar Uberlândia uma cidade cada vez mais inteligente e preparada para o futuro”, observou.

Realizado pela Prefeitura de Uberlândia, em parceria com o Conselho Regional de Arquitetura (Crea-MG), Associação de Engenheiros de Uberlândia (Asseng) e Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o Fórum contou com o apoio da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade de Uberaba (Uniupe), do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais (CAU/MG), Sindicato da Indústria da Construção Civil do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (Sinduscon-TAP), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae Minas) e da Hello BIM.

Com o objetivo de consolidar Uberlândia como referência em inovação e eficiência na aplicação de tecnologias digitais em obras públicas, o 1º Fórum BIM de Uberlândia reuniu profissionais de arquitetura e engenharia, gestores públicos, representantes de entidades de classe e empresas de tecnologia, além de acadêmicos, em um espaço de debate e integração sobre a implementação do BIM na gestão pública e no setor produtivo.

Para a secretária de Planejamento Urbano, Roberta Braga, com o evento realizado, Uberlândia e a Prefeitura reafirmam sua posição



Volter de Paula

de destaque em inovação da gestão pública. “O Fórum BIM e o Laboratório BIM de Uberlândia simbolizam nosso compromisso em tornar a cidade cada vez mais moderna, sustentável e inteligente”, afirmou.

Recomendada pela Nova Lei de Licitações e Contratos Administrativos (Lei Federal nº 14.133), a metodologia BIM aprimora as práticas de criação de projetos e execução de obras públicas e serviços de engenharia, com uma estrutura de trabalho moderna e inovadora, que reúne, por meio de ferramentas digitais, todas as informações que dizem respeito à construção de obras. Dessa forma, é possível tornar os projetos mais eficientes, ajudando a criar espaços públicos mais inteligentes, resilientes e acessíveis.

Palestras e painéis

O 1º Fórum BIM de Uberlândia contou com a realização de palestras e painéis de discussão. No primeiro momento, o Auditório Cícero Diniz recebeu as palestras: Panorama do mercado BIM e tendências para o futuro da construção digital, ministrada por Rogério Suzuki; Cenário do BIM no Brasil: políticas públicas, desafios e evolução da metodologia, com a palestrante Fernanda Machado; e Integração entre projeto, obra e gestão digital: fluxos de construção inteligentes, com o palestrante Rayane Rezende.

No segundo momento, aconteceram os painéis de discussão: Pesquisa acadêmica e sustentabilidade no BIM, mediado por André L. Araújo (UFU); Experiências com BIM Digital Twin, IoT e Inteligência Artificial, mediado por Gerson Lima (CGW); Aplicação do BIM em obras privadas e corporativas, mediado por Paulo Roberto Resende (Grupo Arcis); e Consultorias e formação técnica no avanço do BIM no setor público, mediado por Laura Machado (Hello BIM).

Laboratório BIM

O Laboratório BIM de Uberlândia tem a missão de promover a modernização da gestão pública por meio da tecnologia e do conhecimento compartilhado. A nova fase do laboratório, que funcionará em uma estrutura cedida pelo Crea-MG, localizado na Avenida Anselmo Alves dos Santos, 1.240 - Santa Mônica, será um centro permanente de capacitação, desenvolvimento de projetos colaborativos e oficinas práticas.

A nova fase do Laboratório BIM de Uberlândia é uma continuidade do processo de implantação da metodologia BIM, iniciada pela Prefeitura de Uberlândia em 2024. A iniciativa envolveu o mapeamento dos fluxos de trabalho, treinamento de equipes e a estruturação das bases para aplicação do BIM em projetos públicos. A nova etapa do laboratório representa a evolução natural desse processo, ampliando sua aplicação nos setores de projetos, licenciamentos e execução de obras públicas, consolidando o BIM como política pública e estimulando a cultura de inovação no ecossistema da construção civil regional.

A presidente do Comitê BIM, Waneza Thomaz, apontou a criação do Laboratório BIM UDI como um marco da administração pública e destacou sua importância para o setor de construção civil. Também pontuou que essa nova fase da estrutura reforça o compromisso da atual gestão municipal com a modernização dos processos e a integração entre o poder público, universidades e o setor produtivo. “A ampliação do Lab BIM UDI (nova fase) representa um marco para Uberlândia e toda a região. O laboratório permitirá capacitações, inovações e integrações entre os diversos setores sociais, fortalecendo a cultura BIM e promovendo a eficiência da gestão pública”, disse.

Alunos do curso da Guarda Municipal de Ribeirão das Neves são diplomados

Ribeirão das Neves deu mais um passo importante no reforço da segurança pública da cidade. Em cerimônia realizada no dia 21 de outubro, no Centro de Convenções do Caic, 49 alunos aprovados no curso de formação da Guarda Civil Municipal (GCM) foram diplomados, marcando um momento histórico para o município, a primeira diplomação de novos guardas em 18 anos desde a criação da corporação.

A solenidade foi marcada por emoção, orgulho e o sentimento de dever cumprido. Durante o evento, os formandos receberam o diploma que simboliza a conclusão do curso de formação, encerrando um ciclo de intensa capacitação teórica e prática, com conteúdos que envolveram desde legislação e cidadania até primeiros socorros e policiamento comunitário.

Em um dos momentos mais simbólicos da diplomação, os profissionais prestaram o juramento à corporação, reafirmando o compromisso com a ética, a responsabilidade e o lema que orienta a instituição: servir e proteger.

O prefeito Túlio Raposo participou da cerimônia e destacou o significado da formação dos novos profissionais para o futuro da segurança na cidade. “Lembro da primeira aula do curso de formação dos novos guardas. Vocês terão o compromisso de servir e cuidar da população da oitava cidade mais populosa de Minas Gerais. Tenham muito orgulho de vestir uma farda azul, que simboliza o mais alto grau da segurança pública municipal. Parabéns a cada um dos alunos que, nos últimos meses, passaram por testes teóricos, físicos e psicológicos e hoje saem preparados para cuidar de Ribeirão das Neves. Recentemente, tivemos grandes investimentos na área, como a construção e o início das operações do CISP, a entrega de novas viaturas e este é mais um momento importante que se soma a essa trajetória. Um dia histórico, de muito orgulho para nossa cidade”, afirmou.

O secretário de Segurança, Trânsito e Transporte, Lenilson Marcos, enfatizou a importância da formação dos novos profissionais. “Foram meses de aprendizado técnico, físico e psicológico. A Guarda Municipal tem um papel essencial na construção de uma cidade mais segura e reafirmamos nosso compromisso com esses novos profissionais. Sejam todos muito bem-vindos. O nosso lema é servir e proteger”.

Já o comandante da Guarda Civil Municipal, Carlos Henrique Nunes, destacou o fortalecimento da instituição e o impacto positivo do momento. “A população nevensense ganha com esse investimento. Os formandos chegam em um dos melhores momentos da Guarda, com melhores condições de trabalho, valorização e estrutura. Parabéns a todos pela dedicação e por chegarem ao fim desta etapa tão importante”, disse.

Com a diplomação, os novos guardas agora aguardam a posse oficial para iniciarem as atividades operacionais, ampliando a presença da GCM nas ruas e reforçando o compromisso da Prefeitura de Neves com a segurança, o cuidado e o bem-estar da população.

Preparados para atuar

Aluno destaque do curso de formação, Ícaro Alves Machado, de 29 anos, conta sobre a experiência vivida ao longo da preparação. “Foram meses intensos de muito aprendizado, disciplina e dedicação. Cada etapa da formação nos desafiou e nos preparou para servir com responsabilidade e respeito à população. A sociedade nevensense pode ter a certeza de que estamos prontos para atuar com comprometimento e proteger com muito orgulho a cidade”.

Entre as mulheres, Mayra Vaz, de 22 anos, conhece de perto a realidade do município onde vive. “Para mim, é uma honra ter o privilégio de servir a cidade que me acolheu por toda a vida. Como moradora de Neves, sei dos desafios da segurança pública e da importância de estarmos sempre preparados para agir. Estamos prontos para proteger e defender os cidadãos nevensenses”, concluiu.



Eurico
+55 (34) 9 9918-8987

MAIS AMOR

Experimente essa explosão de sabor!

AGORA EM UBERLÂNDIA



VENDE-SE

Casa (lote 360m²)

no Bairro São Salvador, em BH/MG

2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, garagem para 2 carros e quintal.



15 ANOS

BLOG DO JCAMARAL

Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais:  jcamaralnews



300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

Casa Marina transforma vidas de mulheres em Ribeirão das Neves

Paulo Henrique Pereira

Ribeirão das Neves acaba de ganhar um novo espaço dedicado à transformação social e ao empoderamento feminino. Inaugurada pelo Instituto Marina e Flávio Guimarães (IMFG), a Casa Marina, instalada dentro da Cidade dos Meninos São Vicente de Paulo,

nasce com a missão de acolher e capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade, oferecendo cursos profissionalizantes gratuitos e oficinas que estimulam a autonomia e o empreendedorismo.

“A Casa Marina nasce como marco do legado do casal Flávio Pentagna Guimarães e de Marina, sua esposa, que construíram uma vida marcada pela solidariedade.

Juntos, apoiaram hospitais, escolas, creches e famílias, sempre acreditando que a qualificação profissional é uma chave para transformar vidas. Assim, a Casa Marina é um lugar com esse potencial, com a missão de oferecer capacitação, acolhimento e ferramentas para a autonomia das mulheres”, explica Rosana Aguiar, diretora-executiva do IMFG.

O espaço oferece cursos gratuitos de cabeleireiro, corte e costura, manicure e pedicure e cuidador de idosos, com duração de três meses e aulas nos turnos da manhã e da tarde. Além disso, as participantes recebem oficinas de educação financeira, empreendedorismo e inclusão digital, bem como atendimento psicossocial e rodas de conversa sobre saúde e bem-estar.

De acordo com Rosana, os primeiros resultados já são visíveis. “A mulher, por natureza, é empreendedora e sabe atuar em várias frentes. A Casa Marina oferece formação em áreas com alta demanda no mercado, abrindo oportunidades tanto para o trabalho formal quanto para o empreendedorismo. As primeiras turmas se formam em dezembro, e as inscrições para as próximas já estão abertas”, afirma.

A trajetória de Vanessa de Souza Santos, 42 anos, mãe de dois filhos, mostra o impacto do projeto. “A oportunidade do curso da Casa Marina é para que eu continue trabalhando em casa para cuidar dos meus filhos e, no futuro, ter meu próprio negócio. Com o curso, vou adquirir conhecimento, empoderamento, ganhar uma renda e dar um futuro melhor para as crianças”.

Para a diretora-executiva do IMFG, capacitar uma mulher é transformar toda uma comunidade. “Ao fortalecer mulheres em situação de vulnerabilidade com qualificação, rede de apoio e acesso a oportunidades, elas conseguem gerar renda, conquistar autonomia e inspirar mudanças ao redor. A expectativa é ver mais mulheres empregadas ou empreendendo, famílias com maior estabilidade financeira e uma comunidade feminina mais confiante e reconhecida como protagonista do desenvolvimento local”.

Essas mudanças também são fruto de parcerias. Segundo Dolores Bertilla, superintendente do Sistema Divina Providência, a união de esforços é essencial. “Quando as instituições estão unidas, ninguém segura. É um trabalho que abrange toda uma comunidade, mobiliza pessoas e causa um impacto imenso. O Instituto é um grande parceiro nosso”.

Além de formar para o mercado de trabalho, Rosana afirma que o projeto investe em habilidades de vida. “A educação financeira ajuda na organização do dinheiro e na redução da dependência de outras pessoas.

O empreendedorismo incentiva a iniciativa própria e aumenta a confiança em transformar ideias em oportunidades. Quando combinados, esses aprendizados fortalecem a autoestima e a capacidade de enfrentar desafios”.

“O trabalho conjunto amplia o impacto do projeto porque soma recursos, conhecimentos e redes de contato. Essa cooperação torna a Casa Marina mais inclusiva e sustentável, garantindo que os benefícios cheguem a mais pessoas e gerem transformação social em maior escala”, conclui.

Como se inscrever

As inscrições devem ser realizadas presencialmente na Cidade dos Meninos (Rua Seicídio Jorge Ricardo, 250 - Bairro Santa Paula). Os documentos necessários são cópia do RG, CPF e comprovante de residência.

O horário de matrícula é das 7h30 às 11h e 13h às 16h30. Telefone para contato: (31) 3614-9157.

Um dos cursos ofertados é o de corte e costura

CIDADES DE MINAS

Peça sobre vida e luta de Chico Mendes emociona público em JF

O espetáculo “Vozes da Floresta - Chico Mendes Vive”, estrelado e concebido pela atriz Lucélia Santos e com participação do ator João Signorelli, emocionou o público que lotou o Teatro Paschoal Carlos Magno, em Juiz de Fora. A montagem presta uma homenagem ao líder seringueiro e ambientalista Chico Mendes, ícone da luta pela preservação da Amazônia e pelos direitos dos trabalhadores da floresta.

A apresentação contou com a presença da prefeita Margarida Salomão (PT), da secretária de Desenvolvimento Urbano e Participação Popular, Cidinha Louzada, e da deputada federal Ana Pimentel, reforçando o apoio institucional da Prefeitura às iniciativas culturais e ambientais realizadas na cidade.



PMJF

Prefeitura de Araxá anuncia novo secretário de Saúde do município

A Prefeitura de Araxá anunciou o novo secretário de Saúde do município. É o atual assessor Sebastião Donizete de Souza que assume a pasta no lugar do administrador Rubens Herbert Batista Miranda, que retorna à Brasília. Sebastião Donizete é formado em Engenharia Civil (Escola de Engenharia do Triângulo Mineiro), e tem três pós-graduações: em Administração Financeira (UNA), Engenharia Econômica (Fundação Dom Cabral) e Engenharia de Segurança do Trabalho (UFMG).



PMA

Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher é inaugurada em Ituiutaba

O governador em exercício de Minas Gerais, Mateus Simões, inaugurou a nova sede da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Ituiutaba. “Esta é a delegacia de número 181 que inauguramos até hoje no Estado, desde 2019. Isso é motivo de muito orgulho para mim. Estamos sempre buscando deixar nossas mulheres mais seguras”, afirmou Mateus Simões.

“Estamos trabalhando para que cada município possa ter uma casa onde a mulher se sinta confortável em ser ajudada e também que ela possa confiar no trabalho da nossa Polícia Civil”, destacou a chefe adjunta da Polícia Civil de Minas Gerais, delegada-geral Rita Januzzi.

Agricultores do Vale do Mucuri se beneficiam de sistema de compra conjunta de fertilizantes

Em muitas cidades pequenas do interior de Minas Gerais, os produtores têm enfrentado dificuldades para adquirir fertilizantes, por falta de produtos no mercado. Em Catuji, no Vale do Mucuri, por iniciativa da Emater-MG, os agricultores se juntaram e realizaram uma compra coletiva de oito toneladas de adubos, que já estão sendo distribuídas pela Prefeitura Municipal para o plantio da próxima safra.

“O comércio local é pequeno e os agricultores compram os insumos em Teófilo Otoni, município maior na região. Mas este ano, mesmo lá, vários tipos de adubo estão em falta e os disponíveis têm preços altos. Daí, fizemos uma reunião e se optou por uma compra coletiva, a fim de acessar novos mercados e adquirir os produtos no tempo certo do plantio”, explica o extensionista da Emater-MG, Júlio César Paixão.



Divulgação Emater

Serra de Santa Helena em Sete Lagoas tenta recuperação depois do incêndio

Um incêndio de grandes proporções atingiu a Serra de Santa Helena, em Sete Lagoas, permanecendo ativo por aproximadamente oito dias e destruindo uma área estimada em 350 campos de futebol. De acordo com a professora da Una Sete Lagoas e coordenadora do Centro Médico Veterinário da instituição, Flavia da Silva Gonçalves, o episódio representa uma grave ameaça ao equilíbrio ecológico da região.

A especialista, que já integrou diversas equipes de resgate de fauna, incluindo operações realizadas no Sul do país em 2023, ressalta que a perda da vegetação nativa compromete diretamente os processos de regeneração natural e aumenta o risco de erosão e desertificação. “Além disso, a fauna silvestre sofre com a perda de habitat e escassez de alimento, o que pode causar desequilíbrio nas populações locais”, explica.

Projeto de lei propõe uso de QR Code para identificação de pessoas idosas

A Comissão de Direitos Humanos, Habitação, Igualdade Racial e Defesa do Consumidor emitiu parecer favorável ao Projeto de Lei (PL), que propõe a utilização de pulseira ou cartão com QR Code com informações para identificar pessoas idosas ou com patologias mentais ou metabólicas.

Segundo a vereadora Professora Marli (PP), autora do projeto, o objetivo é auxiliar o resgate e o atendimento dessas pessoas em casos de urgência e emergência, além de facilitar o contato com os responsáveis. Em seu parecer,

o relator vereador Bruno Miranda (PDT) opina que a medida pode ser "decisiva para salvar vidas" e não fere direitos fundamentais, como a privacidade e a liberdade individual.

Segurança e bem-estar

Na justificativa ao projeto, Professora Marli apresenta pesquisa realizada pela *Alzheimers Disease International* que estima que, em pouco menos de 40 anos, o mundo terá três vezes mais pessoas com doenças causadoras de demência.

A parlamentar também destaca levantamento da Organização Mundial da Saúde (OMS), que aponta que a população mundial com mais de 60 anos será de 2 bilhões até o ano de 2050. "Desta forma, é de grande relevância que se tome medidas a fim de se proporcionar segurança e bem-estar a esta parcela da população", justifica a Professora Marli.

"A presente proposta visa priorizar a segurança e a identificação dos idosos e de portadores de patologias mentais no desempenho de suas atividades cotidianas", destaca a parlamentar.

Conforme o PL 412/2025, o QR Code deverá conter nome completo, tipo sanguíneo, ficha médica recente, telefone do responsável, descrição de possíveis alergias e

medicamentos utilizados e outras informações que a Secretaria Municipal de Saúde entender necessárias para a realização de atendimento de urgência/emergência.

"Objetivo é auxiliar o atendimento desse grupo"

Comunicação com familiares

Em seu parecer, Bruno Miranda (PDT) destacou que a proposta traz benefícios para pacientes com diabetes, Alzheimer e transtornos mentais; grupos que não têm a condição de saúde visível e, por isso, enfrentam dificuldades de reconhecimento e acolhimento em serviços de saúde e de atendimento ao público.

"O projeto assegura que, em situações de crise, os contatos de emergência e informações relevantes estejam imediatamente disponíveis, facilitando a comunicação com familiares ou responsáveis e evitando danos emocionais e psicológicos decorrentes da desassistência", enfatiza o relator.

O PL, que tramita em 1º turno, foi considerado constitucional, legal e regimental na Comissão de Legislação e Justiça. O texto ainda precisa ser submetido às Comissões de Saúde e Saneamento e de Administração Pública e Segurança Pública antes de ir a Plenário. Para ir à sanção ou veto do Executivo, o PL 412/2025 precisa do voto favorável da maioria dos parlamentares em dois turnos de votação.



Vereadora Professora Marli é a autora da proposta



Pixabay

Justiça condena síndico por expor condômino em grupo de mensagens

A Justiça em todo o Brasil já condenou diversos condôminos ao pagamento de indenizações por danos morais a síndicos ofendidos ou até mesmo ameaçados em grupos de mensagens de condomínios. Agora, a situação se inverteu e um síndico foi condenado por expor um morador diante da coletividade.

O caso aconteceu no Distrito Federal. De acordo com as informações do Tribunal de Justiça, um morador danificou um equipamento da área comum do edifício. Ao ver o ocorrido através das imagens do circuito de segurança, o síndico decidiu "informar

aos demais moradores para prevenir novos acidentes" e compartilhou a filmagem no grupo de WhatsApp do condomínio. O condômino, então, entrou com um processo contra o síndico, que foi condenado a pagar R\$ 2 mil em indenização ao ofendido. A Justiça entendeu que o morador teve o direito de personalidade violado e exposto a constrangimento.

Por causa de situações como essa, o Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG) orienta cautela com grupos de mensagens envolvendo gestores e condôminos.

Bom-senso

A recomendação é que os grupos sejam utilizados apenas para comunicações urgentes e breves, sem conversas paralelas ou particulares. Também deve-se evitar cobranças ao síndico, repreensões ou ofensas. "O ideal é que as comunicações sejam feitas de forma oficial. Mas, como os aplicativos de mensagens e redes sociais já se tornaram comuns, muitos condomínios optam por esses meios. Assim, o bom-senso precisa prevalecer para evitar situações de conflito que podem ir parar nos tribunais", alerta o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz.

Para evitar desgastes, os grupos de mensagens precisam ter regras claras de utilização. De preferência, devem estar configurados apenas para que os síndicos enviem comunicações. Discussões polêmicas envolvendo política, futebol ou religião devem ser proibidas. As conversas devem ser cordiais e educadas, sem ofensas ou ironias. Xingamentos raciais ou homofóbicos, além de ofensivos, são crime e devem ser denunciados à polícia.



Carlos Eduardo Alves de Queiroz

EM COMEMORAÇÃO AOS 5 ANOS DA ESCOLINHA NA TV E 20 ANOS DO FLASH MINAS.

EVENTO OPEN FOOD DE FEIJOADA E TIRA GOSTOS. OPEN BAR REFRIGERANTE, ÁGUA, CHOPP E CAIPIFRUTAS ; SOBREMESAS, DOCES E SORVETE GALATO.

08 DE NOVEMBRO

A PARTIR DAS 13 HORAS NO AUTOMÓVEL CLUBE DE BH
AV. AFONSO PENA, 1394 - CENTRO

INGRESSO: (31) 9.9235-3540

Últimos convites a venda, adquira já o seu! Dividimos em 3x no cartão de crédito.



Sobe o índice de pessoas que convivem com a presença das facções e milícias

Sérgio Fraga

Segundo um levantamento encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) ao Instituto Datafolha, 19% dos brasileiros convivem com a presença de facções criminosas ou milícias em seus bairros, o índice cresceu cinco pontos percentuais em relação ao ano anterior e é mais alto entre moradores de capitais (26%), grandes centros urbanos (26%) e da região Nordeste (28%).

Ao menos 28,5 milhões de brasileiros vivem nessa situação. A pesquisa indica que 21% das pessoas entrevistadas relataram a existência em seus bairros de serviços de vigilância privada prestados por policiais de folga. E que 12% afirmaram haver cemitérios clandestinos, quatro pontos percentuais a mais do que em 2024. Além disso, 19% afirmam que notam a presença de "cracolândias" em seus trajetos do dia a dia, especialmente em capitais (27%) e grandes centros urbanos (28%).

O professor de Ciências Sociais, Luciano Gomes dos Santos, explica que o fortalecimento das facções e milícias nas periferias resulta de um longo processo histórico marcado pela desigualdade estrutural e pela ausência de políticas públicas efetivas. "Desde a formação das grandes cidades, especialmente a partir da urbanização acelerada do século 20, as periferias cresceram de maneira desordenada e sem a presença constante do Estado".

"Esse vazio institucional foi ocupado, ao longo das décadas, por grupos que passaram a oferecer 'serviços' como proteção, justiça informal e até assistência social que

deveriam ser garantidos pelo poder público. Além disso, a herança de um modelo policial repressivo, herdado do período autoritário, gerou uma relação de desconfiança entre os moradores e o Estado, criando o ambiente propício para a atuação de grupos armados que se apresentam como alternativas de poder e autoridade local", acrescenta.

A presença de facções e milícias altera profundamente o tecido social das comunidades, pontua Santos. "Elas impõem normas de convivência, controlam o comércio, regulam o horário de funcionamento de estabelecimentos e até definem quem pode circular em determinadas áreas. O medo torna-se um elemento cotidiano, e as relações sociais passam a ser mediadas pela lógica do poder armado. E a juventude é o grupo mais vulnerável ao impacto das facções e milícias. A falta de perspectivas profissionais e educacionais, somada ao desejo de reconhecimento e pertencimento, torna os jovens alvos fáceis do recrutamento".



São ao menos 28,5 milhões de brasileiros nessa situação

Fernando Frazão/Agência Brasil

Violência

Ainda segundo o estudo, de cada três brasileiros, dois afirmam terem sido vítimas de algum tipo de violência nos 12 meses anteriores à realização da pesquisa, um percentual de 66%. Roubados ou assaltados em casa, no transporte, na escola ou no trabalho foram 11%. Em um em cada quatro desses casos (25%), houve uso de arma de fogo, com maior incidência entre moradores de grandes centros urbanos e das classes A e B.

A pesquisadora associada ao FBSP, Roberta Fernandes Santos, ressalta que a tendência é ter um quadro mais agudo de insegurança nesses territórios. "Pois, para diminuir o índice de pessoas que convivem com facções criminosas tem que ter uma decisão política, e muito trabalho com inteligência integrada, com estrangulamento financeiro, policiamento territorial qualificado, políticas urbanas e sociais de longo prazo, algo que foi feito em Medellín, na Colômbia, que levou anos para ter um resultado positivo".

Roberta cita também uma questão em relação à Região Metropolitana de Belo Horizonte. "Que é aproximação das facções Comando Vermelho (CV) e do Terceiro Comando Puro (TCP) com as gangues locais. Porque as gangues no passado não iam permitir que essas organizações ficassem nos seus territórios, mas hoje há um interesse extremamente financeiro. Obviamente, não tem ainda esse Estado paralelo que existe no Rio de Janeiro e São Paulo, mas há sinais de fortalecimento e com possibilidade de conflitos armados".

Sobre a megaoperação no Rio de Janeiro, a pesquisadora destaca que esses territórios, predominantemente periféricos, sofrem com esse tipo de ação. "O Estado tem que trabalhar com inteligência e ocupar o local com todos os órgãos que se fazem necessários para atender a comunidade. O Estado não pode fazer essas operações sem as prefeituras. O Rio se tornou a capital dos criminosos refugiados, justamente por essa ineficiência no enfrentamento à essas organizações".



23 DE OUTUBRO NA CINEMARK™



Anglo American está entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil

Mineradora é uma das vencedoras do prêmio Employer Branding Awards 2025

A Anglo American é uma das vencedoras do *Employer Branding Awards 2025*, reconhecida como a 2ª melhor empresa para trabalhar no Brasil, considerando todos os setores. Organizado pela plataforma Glassdoor, que agora faz parte do site de empregos Indeed, o *ranking* é baseado em avaliações de empregados que, de forma voluntária e anônima, compartilham opiniões sobre suas experiências profissionais.

A conquista da Anglo American, única empresa do setor de mineração presente no *ranking*, abrange o recorte de 400 a mil avaliações do site. Entre os atributos analisados pelo Glassdoor, estão: avaliação geral da empresa, oportunidades de carreira, remuneração e benefícios, cultura e valores, diversidade e inclusão, alta liderança, equilíbrio entre vida pessoal e profissional, recomendação a um amigo e perspectiva de negócios para seis meses.

Com empreendimentos de minério de ferro e de ní-

quel, a Anglo American possui mais de 50 anos de história no Brasil e emprega, atualmente, cerca de 15 mil profissionais no país, entre próprios e terceiros. De acordo com a companhia, seus planos de carreira são personalizados, permitindo a construção de trajetórias sólidas e alinhadas aos objetivos individuais.

"A saúde mental também é uma prioridade, com a oferta de ferramentas de suporte que visam o bem-estar emocional dos nossos empregados. Também investimos em uma cultura organizacional inclusiva, respaldada por políticas globais, como as de inclusão e diversidade, cuidados familiares, combate à violência doméstica e combate ao *bullying*, assédio e retaliação", explica o diretor de Pessoas e Organização da Anglo American, Geovanni Vieira.

Sobre a conquista do prêmio, o executivo celebra. "Buscamos promover um ambiente no qual todas as pessoas se sintam realizadas e valorizadas. Para isso, além de oferecer



Divulgação

salários e pacotes de benefícios competitivos, nos comprometemos com a construção de uma cultura baseada nos nossos Valores de Segurança, Cuidado e Respeito, Integridade, Responsabilidade, Colaboração e Inovação. Tudo isso alinhado ao propósito de reimaginar a mineração para melhorar a vida das pessoas. A premiação *Employer Branding Awards* é resultado de todos esses objetivos", conclui Geovanni Vieira.

A Anglo American é uma líder global em mineração, comprometida com a produção responsável de cobre, minério de ferro premium e nutrientes agrícolas - produtos essenciais para viabilizar o futuro, impulsionar a descarbonização da economia global, melhorar os padrões de vida e fortalecer a segurança alimentar. Nossas operações de classe mundial e recursos excepcionais nos proporcionam um portfólio ro-

busto, com grande potencial de crescimento em todos os nossos três negócios. Essa combinação estratégica nos posiciona de maneira ideal para capturar as principais tendências de demanda, que se mostram estruturalmente atraentes a longo prazo.

Nossa abordagem integrada de sustentabilidade e inovação impulsiona nossa tomada de decisões em toda a cadeia de valor, desde como descobrimos novos recursos até como mineramos, processamos, movemos e comercializamos nossos produtos para nossos clientes - com segurança, eficiência e responsabilidade. Nosso Plano de Mineração Sustentável estabelece compromissos claros com metas abrangentes em diferentes horizontes de tempo, assegurando nossa contribuição para a preservação de um meio ambiente saudável, a promoção de comunidades prósperas e o fortalecimento da confiança em nossa posição como líder corporativo. Trabalhamos em

conjunto com nossos parceiros de negócios e diversas partes interessadas para gerar valor duradouro de recursos naturais preciosos para nossos acionistas, para o benefício das comunidades e países em que operamos e para a sociedade como um todo. A Anglo American está reimaginando a mineração para melhorar a vida das pessoas.

A Anglo American está atualmente implementando uma série de mudanças estruturais importantes para desbloquear o valor inerente ao seu portfólio e, assim, acelerar a entrega de suas prioridades estratégicas de excelência operacional, simplificação de portfólio e crescimento. Essa transformação do portfólio está focando a Anglo American em sua base de ativos de recursos de classe mundial em cobre, minério de ferro premium e nutrientes agrícolas - uma vez concluída a venda dos negócios de carvão metalúrgico e níquel, e a separação do nosso icônico negócio de diamantes (*De Beers*).

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas

Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



Arbitragem do Brasileirão alcança rejeição de 65%

Igor Dias

O estudo Atlas revelou que a arbitragem do Brasileirão 2025 enfrenta rejeição de 65% entre os brasileiros. Entre eles, 46% declararam estar muito insatisfeitos, enquanto 19% afirmaram estar apenas insatisfeitos. O levantamento aponta ainda que metade dos entrevistados considera os árbitros nada confiáveis, indicando falta de credibilidade em suas decisões.

O tema, que há tempos provoca polêmicas no futebol nacional, tem gerado intensos debates nos bastidores da principal competição do país. Apenas 8% dos entrevistados disseram estar satisfeitos com a arbitragem, enquanto 2% afirmaram estar muito satisfeitos. Outros 26% se mantiveram neutros em relação à atuação dos juizes em campo.

A pesquisa revelou que o principal problema apontado na arbitragem é a aplicação desigual de critérios em lances semelhantes, citado por 51% dos entrevistados. Em seguida, 50% indicaram o "possível favorecimento a determinados clubes" como ponto crítico. Outros problemas destacados incluem a "falta de preparo técnico" dos árbitros (34%), a "falta de transparência nas decisões" (32%) e uma "suposta influência de empresas de apostas" (16%). Nesta pergunta, os participantes podiam selecionar até três alternativas.



Joisel Amaral

Quanto ao VAR, 51% acreditam que ele "melhorou um pouco" a qualidade das decisões. Mesmo assim, 53% consideram que a arbitragem brasileira teve desempenho inferior em relação ao ano passado. Entre os árbitros mais rejeitados, estão Ramon Abatti Abel (38%), Wilton Pereira Sampaio (27%) e Anderson Daronco (25%). Curiosamente, Daronco também figura entre os mais bem avaliados, com 31% de imagem positiva. Edina Alves Batista e Raphael Claus, com 25% cada, completam o top 3 entre os árbitros mais valorizados pelo público.

A pesquisa também perguntou aos participantes quais clubes seriam mais beneficiados pela arbitragem. O Palmeiras lidera a lista, apontado por 72% como o

mais favorecido, seguido de perto pelo Flamengo, escolhido por 70%, coincidindo com a posição de líder e vice-líder do Brasileirão, respectivamente.

"Nós não apenas percebemos erros, mas também enxergamos padrões inconsistentes. Quando lances semelhantes são julgados de maneiras diferentes ao longo do campeonato, a confiança na arbitragem cai imediatamente. Essa desigualdade de critérios é o que mais gera insatisfação, porque o público espera justiça e consistência em todas as partidas", explica o torcedor do Atlético MG, Fernando Ribeiro.

Diante desse cenário, o antropólogo do esporte Rafael Muniz sugere medidas para aumentar a confiança do público e garantir

maior transparência nas decisões. "A única forma de conquistar 100% de honestidade e credibilidade é implementar mecanismos claros de fiscalização e responsabilização, como auditorias independentes, monitoramento constante das partidas e relatórios públicos sobre o desempenho de cada árbitro. A combinação de tecnologia e transparência é essencial para recuperar a confiança do torcedor".

A capacitação técnica também é crucial. "O árbitro precisa estar preparado não apenas fisicamente, mas também psicologicamente e taticamente. Treinamentos frequentes, simulações de lances complexos e uma preparação contínua para lidar com a pressão de jogos de alta visibilidade ajudam a reduzir erros e criar padrões de julgamento consistentes. Quando o público percebe que existe um esforço real de profissionalização, a credibilidade aumenta naturalmente", ressalta Ribeiro.

Ele sugere que a participação de órgãos independentes e a padronização de protocolos sejam reforçadas. "O futebol brasileiro precisa de um sistema de integridade que funcione como um *check and balance*. Cada lance questionável deve ser revisado, e qualquer falha grave precisa ser punida de maneira objetiva e transparente. Isso garante que a arbitragem não seja apenas eficiente, mas também percebida como justa pelos torcedores", conclui.



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

Apito podre

Erros de arbitragem no futebol não são novidade recente. Remonta aos tempos da pedra lascada ou da bola de capotão, como queiram. Desde que resolveram colocar alguém com um apito na boca para tentar comandar um jogo, a coisa ferrou. Ao longo da história erros e mais erros podem ser listados. Alguns por ruindade mesmo, outros por falta de talento, má vontade e até por situações impossíveis de acreditar que sejam verdade. Dá para escrever um livro, ou melhor, uma enciclopédia.

Milhares de resultados já foram modificados por causa de um árbitro fraco ou mal intencionado. Quantos títulos conquistados ou perdidos já aconteceram. Isso sem falar na quantidade de lances invertidos, cartões amarelos ou vermelhos sem o menor critério. Repito, marcados por falta de competência ou por algo estranho que ninguém sabe o que é ou se sabe prefere ficar de bico fechado.

No passado mais recente, árbitros famosos, cheios de fama, tanto do Brasil como do exterior, já cometeram erros gigantes. Até a Copa do Mundo foi decidida no apito. E não foi uma só não. Basta fazer uma pesquisa mais apurada para descobrir a quantidade de erros e arranjos dos apitadores em todas as Copas. É de assustar.

Nos Campeonatos Sul-Americanos a coisa é incrível. Árbitros deixam o pau comer solto, marcam coisas estranhas e acabam prejudicando o visitante. Muitos títulos destes eventos foram conquistados com a benção de vários apitadores. Antigamente era bem pior, mas continua acontecendo. Nos campeonatos e torneios dentro do Brasil não é diferente. Por medo, pressão ou sei lá o que, o time menor sempre é prejudicado. Para não falar outras coisas.

O grande problema é que cada árbitro interpreta as regras oficiais e os muitos penduricalhos anexados do seu jeito. Algo simples, com poucos quesitos que se transformou em um monstro. Um calhamaço de orientações e determinações sem a menor necessidade. Vale a interpretação do apitador, abrindo margem para que ele faça o que achar certo. Virou o dono da verdade absoluta.

E o mais grave, foi transformado em gênio, extraterrestre, robô de última geração, inteligência artificial em carne e osso. É capaz de interpretar a velocidade da bola, o ângulo da perna, do pé, do braço e da mão do jogador para marcar ou deixar de marcar alguma situação de jogo. Consegue ler o pensamento do atleta para saber sua intenção e domina até a lei da física. Tudo a olho nu em uma fração de segundos. É fantástico, extraordinário, incrível.

Para dar uma mãozinha, inventaram o tal de VAR. Imprestando, mais atrapalha do que ajuda. Com todos os recursos da moderna tecnologia leva uma eternidade para tentar descobrir alguma coisa. Acaba errando também. Avacalha o andamento do jogo, reprime a emoção e com a desculpa da palavra, enche o saco. Custa caro, onera os clubes, os torcedores e não ajuda em nada. Devia ser eliminado do futebol. Existem coisas mais inteligentes.

Por causa desta e outras bobagens, a turma jovem tem abandonado o futebol. Trocado por esportes sem tantas frescuras. Fato é que a arbitragem do futebol no Brasil que era ruim, vem piorando a cada temporada. Fico abismado com tantos apitadores desfilando com o escudo da Federação Internacional de Futebol Associação (Fifa) no uniforme, cometendo erros infantis dentro de campo. Vários não mostram o menor talento, não conseguem impor liderança e disciplina junto aos jogadores, treinadores e dirigentes. Parecem fantoches, correndo de um lado ao outro sem saber direito o que fazer. É uma pena.

A situação é tão grave que, segundo dizem, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), agora sob nova gestão, pretende colocar a mão na massa. Investir na arbitragem. A ideia é reunir um grupo de até 100 apitadores e auxiliares para um curso de vários dias com o objetivo de buscar a padronização. Ensinar as regras de forma objetiva. Mostrar que interpretar não é inventar.

Ao mesmo tempo, a dona do nosso futebol estuda viabilizar um cachê melhor para os árbitros, assim como estabelecer um plano de carreira, assistência de saúde, ajuda para treinamento físico, alimentação e outras vantagens para que ele possa desenvolver seu trabalho com tranquilidade e segurança.

Bom que tudo isso e muito mais aconteça o mais rápido possível. A coisa não está nada boa. O apito está podre. É preciso agir antes que a credibilidade do futebol brasileiro vá para o espaço.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Começa o campeonato de futebol infantil do Clube Belo Horizonte

A garotada fez bonito em quadra no dia 25 de outubro, com a abertura do Cifuquinha 2025, campeonato de futebol infantil do Clube Belo Horizonte (CBH). A cerimônia de abertura contou com a presença do diretor de esportes, Geraldo Gonzaga, e do diretor de sede, Carlos Caixeta, Carlão.



Diretor de esportes, Geraldo Gonzaga, ao lado do diretor de sede, Carlos Caixeta

"É nossa missão proporcionar momentos como esse aos sócios. Principalmente para as crianças se divertirem, fazerem amizades e reforçarem os laços. Antes de pensar em ganhar, o importante é participar e brincar. Assim, elas constroem um caráter firme, social e moral e se tornam pessoas melhores", destacou Gonzaga. Carlão completou fazendo um agradecimento aos atletas e famílias. "Só tenho a agradecer a presença de todos. Esse é o futuro do Clube Belo Horizonte".

Os jogos começaram pela manhã e se estenderam até o início da tarde, reunindo as categorias Sub-8, Sub-10, Sub-12 e Sub-15, em rodadas duplas marcadas por animação e muita torcida das famílias. Entre as equipes participantes, destaque para a equipe do Flamengo, formada só por meninas, fazendo da Escolinha de Esportes do CBH um lugar democrático para todos participarem e aprimorarem a parte física.

Entre os torcedores, o casal Cíntia e André acompanhava com orgulho os filhos Estevam e João, que jogam desde setembro do ano passado. Estevam, de 8 anos, é goleiro, enquanto João, de 10, atua como atacante. "É o esporte preferido deles, então a gente gosta de acompanhar. Sabemos que nesses momentos é quando eles estão mais felizes", contou Cíntia, sócia há um ano.



Cíntia e André, com os filhos Estevam e João, alunos da Escolinha de Futebol do CBH



SINDICON MG

SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS, RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas

CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br